

# farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €0 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 229 • 09 de Março de 2001



Porte Pago  
Avença

## PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**APARTAMENTOS  
VIVENDAS / LOJAS  
LOTES / TERRENOS  
QUINTINHAS**

PROLIFERAM POR AÍ  
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE  
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM  
RISCO PARA O CLIENTE.  
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:  
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL  
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE  
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE



## MAIS ÁGUA EM ESPOSENDE

### Entrada norte de Esposende.

Todo o país tem sido atormentado por um Inverno rigoroso, que fez vincar o seu vigor no passado domingo com terras alagadas de lés a lés de Portugal. Terá ainda estado na origem do dramático acidente, que enlutou o país e roubou dezenas de vidas, numa ponte que caiu próximo de Castelo de Paiva.

Esposende foi de novo acordada, na noite do passado sábado para domingo, pela enxurrada de água vinda do monte e canalizada pelas estradas agora existentes.

Grande parte dos prédios, tanto no centro da cidade, como na zona da praia e também no Ofir, viram as suas garagens inundadas. Os prédios da Rua Vasco da Gama

foram particularmente sacrificados, mais uma vez, apresentando, alguns, as garagens completamente repletas de água.

Os bombeiros tiveram um sem fim de chamadas novamente, mas era impossível acudir a todos, até porque com os solos completamente saturados, era impossível encaminhar a água para qualquer sitio que fosse.

O Inverno tem sido chuvoso, como não há memória, mas servir-nos-á para repensar a forma como foi arquitectado o sistema de escoamento das águas pluviais, e a qualidade da construção de algumas das nossas edificações que não previram estas situações limite.

## INAUGURAÇÃO DA SEDE DE JUNTA DA FREGUESIA DE CURVOS

Com a presença das autoridades Cívicas, Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, Sr. Presidente da Junta de Curvos, José Maria Eiras, e dos restantes autarcas e técnicos, inerentes ao cargo, e autoridades religiosas, Bispo auxiliar de Braga, D. Antonino, que estava na Freguesia em Visita Pastoral, tendo presidido à bênção da Sede de Junta, juntamente com o Pároco, convidados e Curvenses, foi inaugurada, no dia 4 de Março, a tão esperada Sede de Junta, que foi constantemente adiada por razões políticas.

Depois do discurso, por parte do

Presidente da Câmara, que explicou aos presentes que só agora foi possível inaugurar o tão desejado edifício público, essencial em cada freguesia, faltando só inaugurar a Sede de Junta, em Esposende.

Estando no ano de eleições autárquicas, o Sr. Presidente, João Cepa, aproveitou para assinar um protocolo, de mais obras a realizar em Curvos, entregando-o ao Presidente da Junta, depois da alocação, prometendo que, a partir do mês de Abril, irão ser restauradas, e ampliada as instalações da Escola Primária de

(Continua na Pág. 5)



Rua Vasco da Gama



**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo  
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

**CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD**

**Mecânica Geral • Chapa • Pintura**

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

## “I JORNADAS DO EURO”

Por iniciativa da Escola Profissional de Esposende, realizaram-se, no passado dia 7 do corrente, no Auditório Municipal de Esposende, as *Primeiras Jornadas do Euro*, actividade de grande importância para todos os portugueses, dada a proximidade da entrada em vigor da moeda única. De facto, esta e outras iniciativas do género são fundamentais para esclarecer a população e prepará-la para a nova dinâmica que o Euro vai imprimir na sociedade portuguesa, tradicionalmente avessa a mudanças.

Dinamizaram esta acção, o Professor Doutor João Loureiro, ilustre Catedrático da Faculdade de Economia do Porto, o Doutor Victor

Seco, Professor do Ensino Secundário e Profissional, e os alunos da Turma A/D2, da Escola promotora das Jornadas.

Para animar tão importante sessão, foi exibida, pela referida Turma, uma peça de teatro intitulada “O Pinóquio e o Euro”.

Pena é que estas actividades não possam ser desenvolvidas noutras horas e noutros dias mais ao alcance das pessoas que, trabalhando ou estudando, não podem participar em horário laboral.

*Farol de Esposende* agradece o convite e felicita a Escola Profissional de Esposende, nomeadamente a sua Direcção, pelo alcance da iniciativa.

## BOMBEIROS DE ESPOSENDE FESTEJAM 110 ANOS

No próximo dia 24, a benemérita Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, comemora o seu 110.º aniversário.

Para festejar esta importante data, a direcção programou um vasto e rico programa que se inicia no dia 24 e prolonga-se até ao dia 25.

Assim, passamos a publicar, na íntegra, o programa comemorativo.

*Sábado, dia 24*

### XVII ENCONTRO NACIONAL DE COLECIONADORES DE PEÇAS ALUSIVAS AOS BOMBEIROS E FEIRA DE TROCAS

09,30 horas – Recepção aos participantes;

10,00 horas – Abertura da Feira de Trocas;

12,30 horas – Encerramento da Feira de Trocas;

15,00 horas – Visita ao Museu de Esposende;

16,00 horas – Abertura da Exposição sobre a actividade operacional dos Bombeiros Voluntários de Esposende e distribuição de diplomas e lembranças aos participantes na Feira de Trocas.

*Domingo, dia 25*

08,00 horas – Alvorada;

09,00 horas – Formatura Geral;

Hasteamento de Bandeiras;

Condecorações;

10,00 horas – Missa celebrada na igreja Matriz de Esposende, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, em sufrágio dos Associados, Benfeitores, Dirigentes e Bombeiros falecidos;

Benção de uma nova viatura PSL;

11,00 horas – Romagem ao Cemitério de Esposende;

11,30 horas – Sessão de cumprimentos na Câmara Municipal de Esposende;

20,00 horas – Jantar de convívio, servido nas instalações dos B.V. de Esposende.

## DOIS ATLETAS DA A. D. E. NA SELECÇÃO DE BRAGA

Os jovens atletas, da categoria de Infantis, Orlando Sá e Mário João, participaram, nos passados dia 26 e 27 de Fevereiro, no torneio de Carnaval, organizado pela Associação de Futebol de Bragança, defendendo as cores da Selecção Distrital da Associação de Futebol de Braga, sub 12, futebol de sete.

## MUSEU MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Está patente ao público, desde o passado dia 28 de Fevereiro, e prolonga-se até ao próximo dia 18, na Sala dos Azulejos, uma exposição, da autoria do miniaturista naval, professor Viriato Joaquim Ferreira, denominada “Mãos do Mar”.

Por sua vez, na Sala de Arqueologia e História, no 2.º andar, encontra-se exposta a colecção permanente “Do Paleolítico até aos nossos Dias”.

Esta mostra é dirigida, essencialmente, aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico, e apresenta o território do actual concelho, desde o período mais remoto até ao início do nosso século. Esta mostra estará exposta até ao próximo dia 31 de Dezembro.

# TESOURADAS

## PAGAS O VINHO E O PÃO

O ano corre a passos largos. Tão depressa foi Natal, como já é Carnaval. É Carnaval. Por aí fora e um pouco por todos os lados. Em Esposende há muitos anos atrás também havia Carnaval. Eram os bailes no Teatro Club, eram os bailes na Assembleia Esposendense e no Clube Recreativo ou na “Faca Oca”. Entrudos, representando figuras enigmáticas de cara tapada por crochete rendado, percorriam as ruas de Esposende com a canalhada atrás deles tocando latas velhas fazendo uma chifreina infernal e cantando “o entrudo rabudo, cabeça de burro; à noite e à ceia, canada e meia!” Mas desde que desapareceram Torcatos, Cristinas e Marchantas, craques foliões do Carnaval de há muitos anos, o Carnaval em Esposende “morreu”. Hoje o Carnaval em Esposende resume-se às crianças do ciclo, da primária e dos infantários que passam muito rapidinho por poucas ruas da cidade e quase antes do carnaval ter chegado. De qualquer maneira merece um aplauso quem o organiza, pela arte e engenho com que confeccionam as “vestimentas”: abelhinhas, vaquinhas e ovelhinhas mereceram palmas. Este ano como novidade nas ruas tivemos (julgo que mandado instalar pela Casa Grande) música de Samba que deu mais vida ao corso, arredando a monotonia que se observava nos cursos de anos passados que chegava a dar a ideia de procissão religiosa. De realçar no domingo gordo a enchente de pessoal que se deslocou à cidade entupindo a marginal e certas ruas, concerteza na mira de presenciarem Carnaval. Infelizmente o Carnaval estava longe de Esposende e se não fora uma representação de Curvos que desceu à cidade e uma dama de “chicote”, uma autêntica “brasa” de cabelos longos e negros, de sapatos de tacão fino e alto, mais parecendo a viúva negra soltando de vez em quando um estridente “uauu”, o Carnaval passaria despercebido nesse domingo.

Quem nos visitou com esse intuito regressou à sua terra desapontado com o Carnaval da cidade. Como se costuma dizer enfiou um barrete.

Agora vamos a outra música. Quem diz mal, também diz bem, não é má língua profissional. Por exemplo. Instalamos por aí em qualquer bocado de relvado sistemas de rega (e muito bem) mas você já viu alguma vez esses sistemas a funcionar? Eu também não! Gasta-se a “massinha” e os sistemas de rega degradam-se sem chegarem a ser utilizados. É o caso do “campo de pasto” em frente aos bombeiros, do parque “ridículo” do relvado da marina dos pescadores e etc. Já falando do cemitério tenho que dizer bem e dar os parabéns à Junta por manter o mesmo limpo e com gosto. Já vai parecendo um cemitério de cidade, só lá falta instalar a luz (que já lá devia estar aquando das obras) e o portão para a marginal tapando o portelo virado a sul que não tem cabimento naquele recinto.

Já há anos que quem passa na ponte de Fão, ao entrar e ao sair, tem que ver bem por onde passa, se não está sujeito a cair num buraco com as devidas consequências. De meses a meses vão lá pôr um monte de alcatrão, passados tempos já lá estão os buracos! Mas a engenharia não terá solução para aquilo? Não? Bem então falem com um lavrador qualquer que ele ensina-lhes como se faz...

Entre os vários prédios que se estão a construir nas imediações dos bombeiros voluntários e entre outros já construídos, cruzam-se várias ruas pedonais. Já repararam que não tem luz? Como é? As pessoas vão ter que levar o copo e vela para lá transitar de noite? Dou um doce a quem descortinar lá pontos de luz! É uma falha de bradar aos céus. E levanta-se um padeiro tão cedo! O jardim do Palácio da Justiça continua uma vergonha, vai de mal a pior. Estão a brincar connosco, ou quê? Chama-se a atenção da Casa Grande para que intervenha...

O jardim frente ao bairro de renda económica (próximo ao infantário) também teve a sua vez! Pudera; ou já não tivessem passado nove meses. Agora é preciso não deixar degradar.

Está de parabéns a nossa Casa Grande pela forma com que tratou a zona envolvente do bairro de “Sucupira” ruas e passeios estão um brinquinho. É preciso que as pessoas saibam retribuir a melhoria com que foram distinguidas, em todos os aspectos, e até mesmo no visual do local não fazendo do recinto estendal de roupa nem secadouro de raiais penduradas em varas.

Por falar em raiais a secar lembrei-me do Ti Laguna que também era bom (para assar) pelas partidas que pregava...

Já lá vão muitos anos, as imediações da Capela de S. João ainda antes da Avenida Marginal até ao torreão de ferro que existiu no lugar onde hoje se situa o banco BNU era junqueira. O ti Antone Tarrío homem bom daquele tempo, levava diariamente os bois piscos a pastar a norte da capela. Ali existiam uns varais para limpeza das redes que as mulheres aproveitavam para pôr as raiais cortadas às postas (em forma de rosário) a “resignar” (secar). Certo dia quando o ti Antone lá chegou viu umas boas postas de raia lá penduradas e comentou para o ti Laguna que se encontrava lá por perto: - ti Laguna; que boa raia para uma merenda! O ti Laguna matreiro viu logo ali uma petiscada e disse-lhe. - António: Se queres leva a raia ali ao tasco da tia Teresa Labrista e manda-a arranjar! Eu dou a raia e tu pagas o vinho e o pão. - Tá bem Laguna, disse o ti Antone, ao mesmo tempo que recolhia a raia. Deixou o gado e dirigiu-se à tia Teresa, ao mesmo tempo que dizia ao mestre Laguna para aparecer para lá. - Dali a algum tempo os dois comiam e bebiam à grande e à francesa e manhoso do Laguna aproveitou para contar episódios de aterror passados no alto mar e na entrada da barra na “Portuguesa” (a sua catraia). Com o papo cheio o ti Laguna deu o fora antes que viesse a “borrasca”: é que a raia não era dele! O ti Antone Tarrío também já temperado, foi buscar o gado para levar para casa. E quando chega ao local depara com a Micas Sofia blasfemando com “carvalhos e folhudos” dizendo que se soubesse quem lhe roubou a raia o f... com uma tranca. - O ti Antone que era homem de vergonha ficou “entalado” e contou a verdade à Sofia, dizendo-lhe que pagava a raia. Ela blasfemava contra o Laguna velho, que de casa estava a ouvir tudo, enquanto de satisfação cofiava o bigode...

Antes que chegue a “borrasca” também terão alguns que dar o fora de certos locais onde estarão a comer e bem o que é de todos.

Não acreditam?

Por: Neco



## FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento hoje, de D. Maria Laura Carneiro de Melo, mãe dos nossos associados e antigos membros dos Órgãos Sociais desta Associação Drs. José Manuel Melo Ferreira e Jaime Melo Ferreira.

Esposende, 27 de Fevereiro de 2001.

A Direcção

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA COMPLEXOS DESPORTIVOS

A Assembleia Municipal de Esposende, por unanimidade, aprovou a proposta camarária para a construção de dois complexos desportivos, um em Marinhãs e outro em Fão.

Em nome da força do "futebol", foram as justificações que se mais se fizeram ouvir, após o final da sessão, para defender a votação por unanimidade.

Os "deputados municipais" não tiveram dúvidas em dar o aval ao executivo camarário para avançar

com o projecto de construção dos complexos desportivos de Marinhãs e Fão, ficando para outra leva o complexo desportivo de Esposende. Aliás estes projectos tinham sido apresentados, no dia anterior, pelo edil esposendense, João Cepa, ao presidente da federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl.

Na sua alocução, o presidente da Câmara de Esposende, afirmaria que o valor dos terrenos em causa será totalmente investido nas zonas des-

portivas a construir. Também garantiu que não serão os Clubes a suportar eventuais encargos com a contratação de empréstimos para execução das obras, pois os terrenos só podem ser alienados depois de os novos estádios estarem concluídos.

No período de antes da ordem do dia, o PS teceu críticas à gestão camarária do PSD, afirmando que "os munícipes deste concelho começam a sentir-se estranhos na sua própria terra, não se revendo na Câmara que têm".

## PARÓQUIAS DE ESPOSENDE RECEBERAM A VISITA DE BISPOS

No passado fim de semana, entre o dia 2 e o dia 4, os Bispos da Diocese de Braga iniciaram as suas visitas pastorais às Paróquias do concelho de Esposende.

Assim, o arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, esteve na paróquia de Vila Chã; por sua vez, o bispo D. Antonino Dias, passou estes três dias em contacto com os

paroquianos de Curvos; D. António Marto, visitou a paróquia de Gandra.

Estas deslocações a Esposende formam um novo cenário de visitas pastorais do arcebispo primaz, pois é um novo estilo de visitas aos Arciprestados, pois deixam de ser visitadas por um só bispo.

Os próximos cinco fins de semana estão destinados às visitas às restantes

freguesias do concelho de Esposende, pelos mesmos três prelados.

Esta nova fórmula de visitas visa, essencialmente, encurtar o tempo das visitas pastorais aos Arciprestados, dado que, nos maiores, chegavam a demorar um ano. D. Jorge Ortiga, quer que as visitas pastorais sirvam de consolidação das diversas estruturas paroquiais.

## EM ESPOSENDE CRIANÇAS FESTEJAM CARNAVAL

A exemplo de anos anteriores, o Carnaval foi vivido, essencialmente, pelas crianças.

O tema apresentado foi "O Ambiente", por isso as centenas de crianças, que frequentam as escolas primárias, pré-primárias e infantários do concelho, deram azo à sua imaginação, apoiadas pelos seus professores, e desfilaram pelas ruas da cidade, enchendo de alegria todos aqueles que assistiram ao desfile carnavalesco, com variados disfarces. Para além de outros, destacam-se os espantalhos, vidrões, papelões, balões, cigarros, bruxas, gotas de água e jardineiros.

No final do desfile, promovido pela Câmara Municipal, os "foliões" retemperaram as energias com um pequeno lanche.

## PINTOR FERNANDO ROSÁRIO

O notável artista esposendense, Fernando Rosário, tem vindo, de há uns anos a esta parte, a desenvolver trabalhos de rara beleza cultural, seja no mundo da pintura, seja no domínio do retrato.

Com reconhecido mérito, Fernando Rosário tem divulgado o nome de Esposende e espalhado, por diversos pontos do país a sua já muito apreciada veia artística. Obras de considerável vulto e dimensão têm sido feitas e tomadas públicas, tendo entre mãos outras tantas que, brevemente, farão regalar os olhos dos apreciadores de Arte. Ultimamente, algumas figuras públicas e muito conhecidas no meio social, político e religioso foram obra deste nosso conterrâneo.

Assim, o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, o Padre Dr. Victor Melicias, o Dr. Fernando Pereira de Melo, ex-Governador Civil do Porto e actual presidente da Câmara Municipal de Valongo, bem como outras personalidades importantes ligadas às Misericórdias foram objecto de minucioso trabalho, por parte de Fernando Rosário, resultando daí verdadeiros tesouros em retrato.

Noutra área, nomeadamente na pintura de telas, podem observar-se, nalgumas igrejas, valiosas demonstrações artísticas deste autodidacta. Por exemplo, na igreja Matriz de Barcelos ocupa lugar de relevo uma tela, com cerca de três metros quadrados, estando outra, quase pronta, para o mesmo Templo. Actualmente, está a concluir o seu primeiro grande trabalho para uma igreja do nosso concelho, mais propriamente para a igreja Paroquial de Marinhãs, intitulado Painel das Almas, obra a que o artista está a dedicar o maior carinho, pelo facto de se destinar a uma localidade, onde, Fernando Rosário, já exerceu actividade profissional.

Sabemos que mais trabalhos estão na "forja" e que são muitos os portugueses que visitam a sua Galeria de Arte, sita na rua Custódio Vilas Boas, em Esposende.



## FALECIMENTOS

No passado dia 26 de Fevereiro, faleceu, com 66 anos de idade, a senhora D. Maria Laura Carneiro de Melo, residente na Rua 1.º de Dezembro, nesta cidade.

A extinta e estimada senhora era mãe dos nossos amigos e assinantes, Dr. José Manuel Melo Ferreira e Dr. Jaime Melo Ferreira.

Após rezada missa de corpo presente na Igreja Matriz de Esposende, o seu corpo foi a sepultar, no jazigo de família, no cemitério Municipal.

\*\*\*\*\*

No pretérito dia 1 do corrente mês, no Hospital de São João, no Porto, onde se encontrava internado obedecendo a tratamento, faleceu o nosso saudoso amigo e assinante António Alberto G. Teixeira da Silva, natural da Lixa e residente há cerca de 30 anos nesta localidade.

O extinto era casado com a Dra. Maria Estela Miranda Teixeira da Silva e pai do Dr. Paulo Teixeira da Silva.

O seu funeral, que se traduziu numa grande manifestação de pesar, dada a intervenção do falecido em diversas instituições locais, realizou-se no dia 3, tendo o seu corpo presente na Igreja Matriz de Esposende, ido a sepultar no Cemitério municipal, em jazigo de família, facto testemunhado por muitos familiares e amigos.

## Pontes

1.- Famílias inteiras, ao todo cerca de setenta pessoas, pereceram, a maior parte prisioneiras de um autocarro prisioneiro das águas conturbadas do Douro, depois da derrocada da ponte centenária entre Castelo de Paiva e Entre-os-Rios. Todos estamos solidários, até neste jornal, com as famílias das vítimas, todos manifestamos o sentimento do nosso mais profundo pesar. Até o Ministro se demitiu e o nosso Presidente da República, além de decretar luto nacional, cancelou as cerimónias acessórias associadas normalmente à sua tomada de posse do seu segundo mandato.

Todos sentimos o sucedido porque estamos vivos.

2. - A ponte de Fão também é centenária, não é?! O meu amigo João disse, há dias, que a ponte do Gustavo tem, nada mais nada menos, que trinta lombas invertidas, que tem medo de lá passar, que os buracos à entrada e à saída o obrigam a sustentar a respiração, que não há suspensões que resistam.

Disse-lhe eu que a ponte é curta, que é baixa, que o trambolhão não seria grande, que, se mesmo assim tivesse medo, poderia sempre optar pela alternativa sugerida pela nova ponte sobre o IC1 onde o mais que lhe poderia acontecer era deslizar suavemente por um lago de água que, de quando em vez, ali mora.

Relutante mas delicadamente, o João calou-se.

3. - O novo bar da praia de Esposende está quase pronto. Estamos ansiosos: será que as casas de banho serão só para clientes?! Será que os clientes terão de ser não deficientes?! Será que os não deficientes poderão entrar acompanhados por deficientes perfeitos?!

O meu amigo Arnt Johansen, norueguês, diz que nunca mais visitará a minha Terra enquanto o filho, fino como um rato, mas dependente de cadeira de rodas, não pudesse mijar decente e educadamente na praia. É que ele, além de educado, não consegue mijar contra as paredes. Coisas do destino!...

parisfarol@net.sapo.pt

## AUTARQUIA ATRIBUIU 9500 CONTOS À ACICE

Face ao protocolo assinado, no ano 2000, entre a Câmara Municipal de Esposende e a ACICE (Associação Comercial e Industrial de Esposende), que tem como objectivo a dinamização do comércio e da indústria local, a edilidade esposendense acabou de transferir para a Associação o valor de 9.500 contos.

A verba em causa corresponde, na totalidade, à receita arrecadada pela Câmara, fruto da cobrança das Taxas de Publicidade.

Na sequência do protocolo assinado entre as partes, estão a ser elaboradas acções de ordem cultural, recreativa e desportiva, de forma a animar as ruas da cidade e, consequentemente, atrair turistas e visitantes ao concelho e à cidade de Esposende.

## PRESIDENTE DA CÂMARA COM GILBERTO MADAÍL

O presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, reuniu-se, no passado dia 21 de Fevereiro, com Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol e do Euro 2004.

O âmbito da reunião entre o edil esposendense e o homem forte da Federação de Futebol e da organização do Campeonato da Europa de 2004, que, como é do conhecimento público, vai realizar-se no nosso País, visava a apresentação dos projectos dos novos estádios a construir em Esposende, Marinhãs e Fão.

Também nesse mesmo dia, João Cepa encontrou-se com o presidente do Instituto Nacional do Desporto, desta feita na agenda do autarca encontrava-se o pagamento das obras executadas, em 1998, no Estádio Padre Sá Pereira.



## MARIA LAURA CARNEIRO DE MELO AGRADECIMENTO

A Família vem, por este Único Meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento da sua ente querida e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do seu funeral e Missa de 7.º dia.

Esposende, 27 de Fevereiro de 2001.

A Família

**PALMEIRA DE FARO**Por *Campos Faria***EM VEZ DE LHE DARES O PEIXE, ENSINA-O A PESCAR!**

Este é um provérbio Chinês que se traduz e enquadra na vida quotidiana, até aos quadrantes da protecção social, do qual se podem tirar alguns exemplos.

Quando viajo pelo país e vejo as catástrofes ambientais provocadas pelas chuvas, mas ao mesmo tempo vejo valetas cheias de resíduos e colectores entupidos, recordo o passado e lembra-me uma honrosa profissão, a de "Cantoneiro", que nesse tempo existia. Eles deslumbravam-nos com a sua engenhosa arte, o seu brio profissional e a beleza florida junto às estradas, provocando inveja a muitos jardineiros, com o encanto dos seus desenhos ornamentais.

Palmeira de Faro teve várias gerações de homens com esta profissão, que se orgulhavam dela e por isso mesmo alguns foram merecidamente condecorados, como se de heróis se tratasse. E digo merecidamente, porque fizesse sol ou estivesse de chuva,

sempre os vi (aos cantoneiros) preocupados em limpar uma valeta ou tapar um buraco da via pública, para dar tranquilidade a quem nela viajasse. Por isso mesmo, eram admirados e respeitados por todos. Tinham uma área de jurisdição à qual impunham a si próprios o zelo na conservação, mas com essa abnegação evitavam os prejuízos, ambientais e materiais que hoje grassam por todo o país.

Hoje, não sei se ainda existe essa profissão, mas pela radiografia que espelha a degradação das nossas vias de comunicação, mesmo a nível local, leva-me a crer que ela passou à história e que há mais interesse na adjudicação de serviços do que manter uma digna profissão que tanto nos orgulhou no passado. Aos governantes compete saber aproveitar os recursos humanos disponíveis ensinando-os a pescar, em vez de contemplarem a sua disponibilidade dando-lhes o peixe. Este é um bom exemplo.

**FALECIMENTO**

Faleceu, no passado dia 20, em terras do Oriente, mais concretamente em Macau, a Religiosa, Irmã - Carolina Vilas Boas Loureiro, de 74 anos de idade, natural desta freguesia de Palmeira, que estava em acção missionária naquela ex-colónia portuguesa, há mais de quarenta anos, dedicando a sua vida ao serviço da sua irmandade. Segundo

informações de seus familiares, preparava o seu regresso à terra natal nestes próximos dias. Mas o destino que lhe foi traçado mudou-lhe o rumo da vida e levou-a à viagem eterna. Desconhecem-se pormenores das causas do seu falecimento.

Aos familiares da extinta, o "Farol de Esposende" manifesta sentidas condolências.

**APÚLIA**por *João Pedro Lopes***JOÃO CEPAL VISITA APÚLIA - ALGUM "TRUNFO" NA BAGAGEM?**

O Presidente da autarquia esposendense, João Cepa, visitou, na passada Segunda-feira, dia 5 de Março, a freguesia de Apúlia.

Esta visita, ao que foi possível apurar junto do Presidente da freguesia, Otilio Hipólito, pretendia ser uma reunião de trabalho, com o objectivo de preparar o ano em curso, possibilitando o cumprimento do Plano de Actividades para Apúlia.

João Cepa pretendia estar o dia todo na freguesia, de forma a perceber directamente as prioridades locais.

Numa antevisão a esta visita, Otilio Hipólito, apontou algumas obras como sendo indispensáveis para a freguesia. O facto de já ter sido adjudicada a obra da variante sul, no valor de 154 mil contos, é, sem dúvida, uma empreitada inevitável no decorrer do presente ano. Acrescem, ainda, a continuação das "negociações" com os moradores junto da praia, de forma a ser possível iniciar, o mais rapidamente possível, o arranjo da frente da praia. Em agenda estão ainda a construção de um polidesportivo em Paredes, lugar de Apúlia, assim como a habitação social, que está projectada para o lugar de Criad. Este conjunto de infraestruturas não invalida as obras de menor dimensão, como sejam alguns caminhos que sempre têm de se (re) fazer.

A visita de João Cepa incluía, assim, inúmeros contactos com a população local.

As conclusões desta visita serão mais pormenorizadamente expostas no próximo jornal.

**ASCRA COM PROJECTO AMBICIOSO**

Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, ASCRA, iniciou uma nova caminhada na ajuda aos mais desfavorecidos, dando continuidade à sua notável presença no meio apuliense.

Numa incansável maratona de ajudas, esta associação tem desenvolvido, ao longo dos tempos, uma atenção preciosa às gentes de Apúlia (e não só). O último projecto, já por nós hepidermicamente noticiado, pretende dirigir-se a crianças mais desfavorecidas.

O Centro de Acolhimento e Emergência para Crianças, nome que designa este projecto, é uma obra física, já iniciada, numa construção avaliada em 60 mil contos. Este valor carece de material, pelo que, segundo António Casado Neiva, responsável pela mesma, poderá mesmo atingir os 80 mil contos.

A obra está já em fase adiantada, a saber, no seu 2º piso.

Este projecto prepara-se para acolher crianças com carências, prestando-lhes todo o apoio necessário, começando pelo próprio alojamento. Não sendo ímpar no distrito, realça-se o facto de contar com 5 vagas de permanência nacional. Assim sendo, o centro terá sempre 5 vagas, de utilidade não superior a 48 horas, para qualquer emergência, ficando após este período de tempo da responsabilidade da protecção de menores o encaminhamento para a família ou eventual colocação nalgum centro de cariz semelhante. A estas 5 vagas, somam-se mais 15, que servirão para o pleno funcionamento do centro. Estas 15 vagas pretendem fazer uma cobertura mais regional.

De recordar que este projecto conta com a doação dos lucros resultantes dos direitos de autor, na obra "Apúlia, Gentes e Tradições", do Dr. Albino Penteadado Neiva.

**SIRIUS**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:

Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: sirius.limpezas@clix.pt

**RIO TINTO**por *António Vilaça***CENSOS 2001**

Iniciaram-se os Censos que visam saber quantos somos e como vivemos.

É um trabalho que permitirá ao Governo ter um conhecimento aprofundado da realidade portuguesa. Cabe a todos prestar a melhor colaboração quando forem abordados para o efeito, por pessoas devidamente identificadas.

Na nossa freguesia, o trabalho a efectuar será realizado por duas jovens desta freguesia, Maria Fernanda Ribeiro Duarte e Elizabeth Ferreira Martins.

**LUZ PÚBLICA**

Foram solicitados, à Câmara Municipal, catorze novos pontos de luz pública. Espera-se que a sua colocação seja breve.

Foi com satisfação que tivemos conhecimento de que a autarquia estabeleceu um protocolo com a Electricidade do Norte (EN) no sentido de todos os meses ser efectuada uma vistoria em todas as freguesias do concelho.

Trata-se, sem dúvida, de uma boa medida e que merece o nosso aplauso.

**IGREJA LOCAL EM FESTA**

No próximo dia 17 de Março, teremos entre nós o Rev.º Arcebispo de Braga, que presidirá ao Sacramento do Crisma de muitos jovens desta freguesia.

Tudo leva a crer que os novos vitrais da igreja já estejam colocados, o mesmo já nada se sabe quanto à substituição das lages frente a igreja (já não é sem tempo).

**"AS FAMOSAS E GLORIOSAS PONTES"**

Continuam, tal como há dois anos... ruíram as guardas laterais, em 6 de Fevereiro de 1999. O seu estado inspira uma desilusão e demonstra bem até que ponto a governação olha cá pelo pagode. Há quem diga, até, que mesmo sendo ano de eleições, não haverá pontes para ninguém.

**FALECIMENTO**

Ocorreu, no passado dia 6 de Fevereiro, o falecimento do Sr. Adelino Francisco Barros, de 88 anos de idade, natural e residente nesta freguesia. Foi sepultado no cemitério local. À família enlutada os nossos sentidos pêsames.

**VENDE-SE**

1 Armazém em Gandra c/ área de 350 m2 sendo 250 m2 coberto.

Tel. 253 987 049

253 981 405

Jornal «Farol de Esposende», n.º 228 - 23 de Fevereiro de 2001

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE****1.º JUÍZO****ANÚNCIO****1.ª PUBLICAÇÃO**

FAZ-SE SABER que nos autos de Execução Ordinária n.º 172/98, a correr termos neste juízo, em que é exequente Caixa de Crédito Agrícola e Mutuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende e executados Manuel Carvalho Rodrigues, Maria Elvira Sacramento Lima Carvalho, residentes no Lugar do Caldeirão, Fão Esposende, e Ernesto Faria de Abreu, residente no Lugar de Matinho, Forjães, Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada de:

- Prédio Misto, composto de casa com um pavimento, dependência para arrumos, logradouro, e cultura de regadio com fruteiras, sito no Lugar de Matinho, Forjães, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00473/010492, da freguesia de Forjães e inscrito na matriz urbana da freguesia de Forjães sob os arts 801 e 802 e na matriz rústica da mesma freguesia sob o art. 2.284, com o valor patrimonial global de esc.: 201.855\$00, do qual é fiel depositário o Sr. Rogério Francisco Fernandes, residente na Rua da Central Arcos, 1467, Maia.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste tribunal as suas propostas, sendo o valor a anunciar para a referida venda igual a Esc.: 4.500.000\$00 (quatro milhões e quinhentos mil escudos).

No dia 15 de Março de 2001, pelas 14:00 horas, neste mesmo Tribunal se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Esposende, 13 de Fevereiro de 2001.

O Juiz de Direito,

*Fernando Jorge Coutinho de Almeida*

O Oficial de Justiça,

*J. Jorge Devesa Alves Moreira*

**TERRAS DE MAR - Jornal de Informação Regional**

O Sentir, o Saber e o Sabor de...

Viana do Castelo, Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim

Órgão de Comunicação Regional aceita colaboradores nas cidades a cima referidas

Enviar propostas para:

Edifício Aviz

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 6.º Sala 3  
4150 Porto

**CURVOS**por *Sérgio Viana***INAUGURAÇÃO DA SEDE DE JUNTA DA FREGUESIA DE CURVOS**

(Continuação da Pág. 1)

Curvos. A Sede de Junta irá funcionar como escola, enquanto não terminarem as obras.

O Sr. Presidente de Junta, José Maria Eiras, no seu discurso, agradeceu toda a disponibilidade que o Sr. Presidente, João Cepa fez por Curvos, que possibilitou que esta Freguesia, finalmente, pudesse ter uma Sede, uma Carrinha, para apoio ao desporto e actividades

**CONFERÊNCIA SOBRE O EURO**

O Fórum Curvense promoveu uma sessão de esclarecimento sobre o euro, no salão paroquial de Curvos, no passado dia 17 de Fevereiro.

Esta sessão de esclarecimento teve em vista preparar os menos esclarecidos para a entrada do euro em circulação, no início do próximo ano.

Da avalanche de pessoas que seria de esperar, terão aparecido umas setenta. O pároco da terra, padre Armindo Patrão, abriu a sessão dizendo que, no dia 1 de Janeiro do próximo ano, o euro entrará no bolso dos portugueses, deixando a actual moeda de circular. Lamentou pelo facto de a maioria das pessoas não aproveitar esta oportunidade para se esclarecer sobre esta questão, pois, quer queiramos quer não, o euro será uma realidade.

Fez votos para que os presentes fossem capazes de elucidar aqueles que, por "desmazelo", não vieram procurar os esclarecimentos sobre um assunto tão importante, evitando que eles sejam ludibriados por oportunistas que, fazendo-se passar por funcionários ao serviço de bancos, os fazem cair nas malhas da sua rede.

O senhor Mário Fernandes, presidente do Fórum Curvense, e dinamizador desta palestra, usou da palavra para falar da Associação, informando sobre os protocolos que já foram assinados, dos que estão em curso para serem assinados e ainda das actividades que serão desenvolvidas ao longo do ano. Lembrou, no entanto, que uma Associação só tem interesse se conseguir angariar muitos sócios e que serão estes a usufruir dos benefícios conseguidos através dos protocolos que forem sendo assinados com as várias entidades.

Foram três os palestrantes convidados: Doutor José Pedro Silva, Economista na Câmara Municipal de Esposende, cujo tema abordado versou sobre a conversão de escudos para euros. A Doutora Licínia Monteiro, responsável pelo «Projecto Euro», na Escola Henrique Medina, de Esposende, que nos deu as características das moedas e notas que vão substituir a actual moeda, e o Doutor Américo Martins, que expôs os motivos que nos levaram a entrar para a U. E. e aderir à moeda única, lembrando que daí

culturais, e, ainda, um tractor para limpeza e conservação das vias públicas. Ainda pediu para fosse posto em marcha o pedido, já feito, do arranjo do Campo de Futebol e construção do pavilhão polidesportivo.

No final dos discursos as autoridades presentes e convidados visitaram a novas instalações e terminaram em confraternização durante algum tempo.

resultarão mais benefícios do que prejuízos, tendo em conta que não temos que pagar os impostos implícitos no câmbio, quando compramos moeda estrangeira.

Ficámos a saber que: serão oito as moedas referentes ao euro, para além do valor monetário, apresentado numa das faces, as moedas têm, na outra face, o nome do país onde foram cunhadas; as notas serão sete, e, não tendo o nome do país onde foram cunhadas, são iguais em qualquer país da UE.

Fomos informados de que: a partir de Setembro do corrente ano, os Bancos e Tesouraria das Finanças começarão a receber a actual moeda e a trocá-la por euros, no valor correspondente. Haverá um período de transição, entre 1 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2002, durante o qual ainda circularão os escudos e os euros, mas, a partir de 1 de Março de 2002, o escudo desaparecerá de circulação. Depois desta data, a troca de alguma moeda que tenha ficado esquecida, por euros, só se efectuará no Banco de Portugal, até 30 de Junho de 2002. No que respeita às notas actuais, o prazo prolonga-se durante 20 anos, da vez que sejam entregues no mesmo Banco.

Depois de nos informar que o valor do euro corresponde a 200.482, aprendemos a converter os escudos em euros, usando a fórmula: valor em escudos a dividir por 200'482; mas também aprendemos a satisfazer a nossa curiosidade, quando o preço está em euros e queremos saber a quantos escudos correspondem, bastando usar a fórmula valor em euros a multiplicar por 200.482.

Eu, antes de ir para a sessão, já sabia a matéria de cor e salteada, e os outros? Será que valeu a pena? As pessoas entraram mudas e saíram caladas. Quando lhes foi proposto que colocassem as suas dúvidas, apenas foram colocadas duas questões, mas por pessoas que estavam esclarecidas, fazendo-o apenas para tentar desinibir os presentes, o que não resultou. De duas, uma: ou estavam realmente muito bem esclarecidos, ou não entenderam mesmo nada e não foram capazes de saber colocar as suas dúvidas.

Pelo menos a intenção foi boa. Parabéns a todos aqueles que trabalharam para que esta sessão de esclarecimento fosse possível.

**ÓBITO**

Faleceu, no dia 27 de Fevereiro, Maria Judite da Silva Martins, com 79 anos de idade, esposa do senhor António Fernandes, residentes no lugar da padaria, por motivos de doença prolongada e incurável.

As cerimónias religiosas fúnebres realizaram-se, no dia 28, pelas 16 horas, na

Igreja Paroquial de Curvos. A todos os que participaram na última despedida desta nossa paroquiana, a família agradece pela sua presença. Aos filhos(as), noras, genros, netos(as) e viúvo o Jornal Farol expressa as mais sentidas condolências na despedida da tão querida Dona Judite, que foi Regente Escolar na sua vida profissional.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE****“NUNO & LUIS SANTOS – TRANSPORTES, L.DA”**

N.º de Matricula: 01074/010213

N.º de Pessoa Colectiva:

N.º de inscrição 01

N.º e data de apresentação: 01 – 01/02/13

**JOSÉ DE MAGALHÃES MOREIRA, Conservador do Registo Comercial de Esposende, certifica que entre, LUÍS OCTÁVIO CARVALHO DOS SANTOS, OCTÁVIO FERNANDO DOS SANTOS, NUNO ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS E CARLOS MANUEL FERREIRA DOS SANTOS, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:**

**ARTIGO 1.º**

- 1 – A sociedade adopta a firma “NUNO & LUÍS SANTOS – TRANSPORTES L.DA”.
- 2 – Tem a sua sede no lugar da Estrada, freguesia de Antas, concelho de Esposende.
- 3 – A gerência poderá deslocar a sede social para outro local do mesmo concelho ou para concelhos limítrofe, bem como criar ou encerrar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, sem necessidade do consentimento da assembleia geral.

**ARTIGO 2.º**

O seu objecto consiste no transporte rodoviário nacional e internacional de mercadorias.

**ARTIGO 3.º**

- 1 – O capital social, integralmente subscrito em dinheiro, é de **cinquenta mil euros**, dividido em quatro quotas, sendo uma do valor nominal de *vinte e cinco mil euros*, pertencente ao sócio Octávio Fernando dos Santos, duas iguais do valor nominal de *dez mil euros*, pertencentes uma a cada um dos sócios Luís Octávio Carvalho dos Santos e Nuno Alexandre Carvalho dos Santos, e ainda uma do valor nominal de *cinco mil euros*, pertencente ao sócio Carlos Manuel Ferreira dos Santos.

- 2 – Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.
- 3 – Os sócios realizaram apenas cinquenta por cento das suas quotas, devendo dar entrada na caixa social com os restantes cinquenta por cento no prazo de um ano a contar desta data.

**ARTIGO 4.º**

- 1 – A gerência e representação da sociedade, compete a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

- 2 – Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, é necessário a assinatura de dois gerentes, sendo obrigatória a assinatura do gerente Carlos Manuel Ferreira dos Santos.

- 3 – O pagamento, ou não, de qualquer remuneração aos gerentes será deliberado pelos sócios em assembleia geral, a qual poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

- 4 – O gerente Carlos Manuel Ferreira dos Santos colocará a sua capacidade profissional ao serviço da sociedade.

**ARTIGO 5.º**

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

**ARTIGO 6.º**

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade, que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

**ARTIGO 7.º**

- 1 – A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;
- d) Por falecimento de qualquer sócio a quem não sucedam herdeiros legitimários;
- e) Quando, em partilha, a quota for adjudicada a quem não seja sócio;
- f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;
- g) Por exoneração ou exclusão de um sócio; e
- h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade, tomada por maioria, em assembleia geral.

- 2 – Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

- 3 – Se por falecimento de um sócio a respectiva quota não for amortizada no prazo de noventa dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar, de entre eles, um representante comum.

**ARTIGO 8.º**

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A TRÊS

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 21 de Fevereiro de 2001.

O CONSERVADOR EM SUBSTITUIÇÃO

a) *José de Magalhães Moreira*

**SENHOR ASSINANTE,  
O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL  
COM A SUA COLABORAÇÃO.  
AGRADECEMOS PAGUE A SUA  
ASSINATURA  
COM BREVIDADE.**

**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Gandra, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial no próximo dia 25 de Março, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 229 – 09 de Março de 2001



**Gabinete do Secretário  
de Estado das Pescas**

**Ministério da Agricultura,  
do Desenvolvimento Rural e das Pescas**

## PESCA DA LAMPREIA

**A Secretaria de Estado das Pescas e a Direcção Geral de Pescas e Aquicultura, na sequência da Portaria n.º 11/2001, de 9 de Janeiro, tornam público que foram emitidas licenças de pesca provisória individuais para a utilização do galheiro no Rio Cávado, aos seguintes inscritos marítimos:**

Adão Manuel do Monte Ferreira  
Albertino F. Rebelo Machado  
Alberto de Barros Paquete  
Alfredo Jorge Vila Chã de Barros  
Alfredo Lima de Barros  
Alfredo Vilela Vilas Boas  
Álvaro de Sá Barros  
André Alexandre Eiras Cardoso  
António dos Anjos Mendanha  
António Azevedo Loureiro  
António Brandão Ferreira  
António Ilídio da Quinta Dias  
António João Neto Loureiro  
António José G. Silva Gonçalves  
António Lima Nunes Novo  
António Pinto de Jesus Nibra  
António Silva Gonçalves  
António Silva Guimarães  
António de Sousa  
António Rogério Lemos Afonso  
Armindo Joaquim Rosário  
Armindo Torres Ribeiro  
Artur Agostinho da Silva Ribeiro  
Artur Hipólito da Silva  
Artur José M. Silva Hipólito  
Augusto Hipólito da Silva  
Augusto Loureiro Eiras  
Augusto Vilela Vilas Boas  
Carlos Alberto G. Silva Gonçalves  
Carlos Azevedo Loureiro  
Carlos José Reis Laqueia  
David Alfredo Costa Loureiro  
David Luís Loureiro Eiras  
Dimas Manuel Barros Neto  
Dimas de Sousa Alves Miquelino  
Emílio Lima Miquelino  
Eugénio Manuel Oliveira Paquete  
Fernando Hipólito da Silva  
Fernando Jesus Capitão Ribeiro  
Fernando Pereira Miranda  
Francisco Jorge da Cruz Eiras  
Francisco José Loureiro Eiras

Francisco Manuel Pinto Loureiro  
Hercilio Alfredo F. Portela  
Hilário Gonçalves Pereira  
João de Brito Viana Eiras  
João Carlos Barros Marques  
João de Lemos  
João Luís Reis Barreira  
João Manuel da Costa Barros  
João Manuel Guimarães S. Gonçalves  
João Manuel Lima Miquelino  
João Neto Ferreira Silva  
José Alfredo Lima Barros  
José António Barros Silva Pinto  
José António da Cruz Nibra  
José de Barros de Sousa  
José Manuel de Barros Marques  
José Manuel de Lima Nibra  
José Manuel Sousa Graça  
José Paulo Neto Loureiro  
José Saraiva Oliveira  
José Sérgio Ferreira Mendanha  
José Tomás Neto Ferreira da Silva  
Júlio Paulo Torres Marques  
Lázaro de Barros Paquete  
Manuel Azevedo Loureiro  
Manuel Carlos Correia M. Ribeiro  
Manuel Coutinho de Sá  
Manuel Eiras Afonso  
Manuel Ferreira Rebelo Machado  
Manuel Maria Lemos Afonso  
Manuel Miranda Ferreira  
Manuel Nibra Nunes Novo  
Manuel Passos Santos Ferreira  
Manuel Torres Ribeiro  
Manuel Viana Eiras  
Noé Alves Miquelino Guimarães  
Paulo Augusto G. Silva Gonçalves  
Paulo Fernando Pais Correia  
Paulo de Lima Barros  
Paulo Miguel Lima Nibra  
Pedro Miguel Boaventura Barros  
Rui Firmino F. Curto  
Sebastião Vareiro Marques

**Proteger hoje para pescar amanhã!**

Secretaria de Estado das Pescas  
(Lisboa – Tel. 213 039 000 / Fax 213 018 293)

Direcção Geral de Pescas e Aquicultura  
(Matosinhos – Tel. 229 381 171 / Fax 229 381 070)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 229 – 09 de Março de 2001

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 38 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 136-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 22 de Fevereiro de dois mil e um, na qual:

**NELSON FERREIRA DE FARIA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA FRADIQUE**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Igreja, da freguesia de Apúlia deste concelho, ela natural dessa freguesia, e ele da de Fão, também deste concelho.

#### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, com dependência e logradouro, com a área coberta de sessenta metros quadrados, dependência com oitenta e um metros quadrados e logradouro com cento e trinta e dois metros quadrados, sito na Rua da Igreja, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com António da Conceição, do sul e nascente com Adelino Ferreira Santos Fradique e do poente com Rua da Igreja, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.751, com o valor patrimonial de 288.000\$00, e o atribuído de QUATROCENTOS MILESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Manuel dos Santos Fradique e mulher Ana Lopes Ferreira, residentes que foram na dita freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Fevereiro de dois mil e um.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 229 – 09 de Março de 2001

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

**FAZ-SE SABER** que nos autos de Carta Precatória n.º 235/00, do 1.º Juízo deste Tribunal, vinda da 9.ª Vara Cível do Porto, 1.ª Secção e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 595/96, em que é exequente Banco Borges & Irmão, S.A. e executado Combustíveis Nascimento, L.da, com sede na Av. Sousa Martins, Ofir, Fão, Esposende, António José Martins Fernandes, residente no aldeamento Pinhal da Foz, Casa 12, Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada de “Diversos bens móveis do recheio habitacional”, dos quais é depositário António José Martins Fernandes, residente no Aldeamento Pinhal da Foz, casa 12, Esposende.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste tribunal as suas propostas, sendo o valor a anunciar para a referida venda igual a 70% do valor indicado no auto de penhora.

**No dia 28 de Março de 2001, pelas 14:00 horas**, neste mesmo Tribunal se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Esposende, 07/02/2001

O Juiz de Direito,

*Fernando Jorge Coutinho de Almeida*

O Oficial de Justiça,

*Palmira Rosa Caridade*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 229 – 09 de Março de 2001

### 2.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 3.ª Secção 2.ª Publicação Anúncio

**FAZ-SE SABER** que, na Acção Ordinária, n.º 4.638/00, pendente nesta Vara, 2.ª Secção, movida por **SIEMENS, S.A.**, com sede na Rua Irmãos Siemens, 1-1-A, Alfragide, Amadora, é citado o réu **ANDREAS MOSLER**, com última residência na Rua das Cordas, n.º 3, em Fão, Esposende, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de **TRINTA DIAS**, finda a dilação de **TRINTA DIAS**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido formulado no processo e que consiste no pagamento à autora da quantia de Esc:... 14.329.735\$00 acrescidos de juros e custas, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria desta Vara para ser entregue, quando solicitado.

Fica ainda advertido de que os presentes autos são de constituição obrigatória de mandatário judicial – art.º 235.º do C. P. Civil.

Lisboa, 07 de Fevereiro de 2001.

A JUIZ DE DIREITO,

*a) Maria de Deus Damasceno Corraia.*

A Escrivã-Adjunta,

*a) Clara Santos Rodrigues.*



# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

### ESPOSENDE, 2 - PAREDES, 0

Após o empate conquistado em Lourosa, a equipa de Esposende apresentou-se, perante o seu público, pela primeira vez, sob o comando do novo treinador, João Eusébio.

O tempo de Sol e o relvado seco, por isso em condições razoáveis para a prática do futebol, perspectivava um bom jogo de futebol, até pelo facto de o Esposende defrontar o sexto classificado.

No entanto, o futebol praticado não foi o melhor. E a equipa que menos responsabilidades teve foi a do Esposende. Os homens da casa cedo assumiram o controlo do jogo e partiram, em ataque

continuado, em busca do golo. Os visitantes mais não faziam que não fosse defender.

Nesta toado de jogo ninguém estranhou que o Esposende marcasse o primeiro golo. Nem tão pouco o segundo. Tal era a superioridade esposendense.

O Esposende foi um justo vencedor, pois foi a equipa que mais procurou o golo e mais vontade mostrou de vencer o encontro.

Os visitantes, pelo que jogaram, não merecem o lugar que ocupam na tabela classificativa, pelo que o lugar que o Esposende ocupa na classificação deixa alguns amargos de boca.

### VIZELA, 4 - ESPOSENDE, 1

O equilíbrio da partida não é o espelho do resultado. O jogo em si não foi tão desnivelado como o resultado o faz parecer.

No entanto, o Esposende viu-se reduzido a dez elementos, por expulsão de Slagalo, mesmo a terminar a primeira parte, ao ver dois cartões amarelos no espaço de três minutos, e pouco depois do Esposende ter marcado o golo do empate. Como se a expulsão de um

dos jogadores mais regulares da equipa não bastasse, o Esposende sofreu o segundo golo na conversão de uma grande penalidade. Poder-se-á dizer que o resultado do encontro ficou decidido.

Na segunda parte, mesmo com dez elementos, o Esposende continuou a equilibrar o jogo, tendo sofrido os dois golos perto do final da partida.

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A QUINZENA "MAGRA" PARA O C.F. FÃO

Tiveram lugar mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, Série A, e o C.F. de Fão não foi feliz no que aos resultados finais diz respeito e, por conseguinte, à soma de pontos.

Assim, no jogo realizado nas Taipas, frente a um dos principais favoritos à subida de divisão, ocorrida em 26 de Fevereiro, os fãozenses bateram-se muito bem, mas não evitaram a derrota, embora pela margem mínima.

Entretanto, na ronda seguinte correspondente à 22.ª jornada, o C.F. Fão recebeu a equipa do Vilaverdense e, apesar do domínio exercido sobre o seu opositor, os fangueiros não conseguiram

levar de vencida a formação de Vila Verde.

Em consequência destes resultados menos bons, o C. F. de Fão apenas conseguiu somar mais um ponto, em seis possíveis. Todavia, e porque as outras equipas também perderam pontos os fãozenses ainda se mantêm, honrosamente, posicionados em 7.º lugar na tabela classificativa, com 32 pontos.

No próximo domingo, dia 11 do corrente, o Fão desloca-se-à às Neves para defrontar a equipa local, em jogo respeitante à 23.ª jornada.

#### Últimos Resultados

Taipas, 1 - Fão, 0  
Fão, 1 - Vilaverdense, 1

### BASQUETEBOL

#### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-ZONA NORTE A.A.D.E. REGRESSOU ÀS VITÓRIAS

Após uma "travessia do deserto", defrontando as equipas mais poderosas, a jovem e valorosa equipa da A.A.D.E., que representa o concelho de Esposende, na modalidade de basquetebol, participando no campeonato nacional da II Divisão B, retomou o caminho das vitórias.

Com efeito, depois de cinco desaires consecutivos, os esposendenses alcançaram a sua oitava vitória, frente à equipa de Paços de Ferreira, no recinto do seu opositor. E, pelos números alcançados, pode concluir-se que foi um resultado sem margens para dúvidas.

Agora, resta-nos aguardar o termo do campeonato que, para a formação de Esposende, terá lugar em 31 do corrente mês.

Assim, no próximo sábado, pelas 18 horas, no pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, realizar-se-á o antepenúltimo jogo desta primeira fase, o último em casa. No dia 17, a A.A.D.E. deslocar-se-á a Paredes para defrontar a equipa local; e, no dia 31 de Março, terá lugar o último jogo, a realizar em Macedo de Cavaleiros, jogo que foi adiado e que esteve agendado para 17 de Fevereiro passado.

#### Últimos Resultados

Esposende, 58 - Maia, 90  
Paços de Ferreira, 78 - Esposende, 99

### "II MEIA MARATONA - II GRANDE PRÉMIO DE ESPOSENDE"

No próximo Domingo, dia 11, Esposende vai receber atletas de craveira Nacional e Internacional, com destaque para Helena Sampaio, Albertina Dias, Marina Bastos e Aurora Cunha. Estas atletas vão participar na "II Meia Maratona - II Grande Prémio de Esposende".

A prova tem início marcado para as 9,00 horas, com partida nas Piscinas Foz do Cávado.

### CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FUTEBOL DE 5 PARA A DEFICIÊNCIA MENTAL REALIZOU-SE EM ESPOSENDE

Nos passados dias 2, 3 e 4 do corrente mês, a Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental (ANDEM), organizou, em Esposende, o Campeonato Nacional de Futebol de 5 para a Deficiência Mental.

No primeiro dia foi feita, na Colónia de Férias de Apúlia, a recepção aos atletas. Nos dias 3 e 4 realizaram-se os jogos, que tiveram lugar nos pavilhões de Fão e das escolas EB 2/3 de Apúlia e da escola António Correia de Oliveira, em Esposende.

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

### DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

#### 19.ª JORNADA

Marinhas, 0 - Prado, 0  
Sp. Ucha, 0 - Gandra, 1

#### 20.ª JORNADA

Caldelas, 2 - Marinhas, 1  
Gandra, 0 - Martim, 3

### I DIVISÃO (SÉRIE A)

#### 18.ª JORNADA

Vimieiro, 1 - Vila Chã, 1  
Antas, 0 - Fragoso, 1  
Forjães, 1 - Arentim, 0

#### 19.ª JORNADA

Vila Chã, 2 - Antas, 3  
Fragoso, 0 - Forjães, 0

### II DIVISÃO (SÉRIE A)

#### 16.ª JORNADA

Operário, 1 - Apúlia, 2  
Estrelas Faro, 2 - Lousado, 0

#### 17.ª JORNADA

Apúlia, 1 - Remelhe, 0  
Cristelo, 0 - Estrelas Faro, 0

### JUNIORES (SÉRIE 1)

#### 15.ª JORNADA

Apúlia, 0 - S. Veríssimo, 0  
Marca, 1 - Esposende, 3  
Santa Maria, 6 - Estrelas Faro, 2  
Marinhas, 1 - Andorinhas, 0

#### 16.ª JORNADA

Viatodos, 3 - Apúlia, 1  
Esposende, 2 - Estrelas, 0  
Estrelas Faro, 6 - Marca, 0

### JUVENIS (SÉRIE 1)

#### 14.ª JORNADA

Fragoso, 2 - Forjães, 1  
Lijó, 0 - Gandra, 1  
Fão, 0 - Gil Vicente, 2  
Ág. Alvelos, 2 - Marinhas, 4

#### 15.ª JORNADA

Forjães, 1 - S. Veríssimo, 1  
Gandra, 1 - Fão, 1  
Gil Vicente, 1 - Esposende, 0  
Marinhas, 0 - Andorinhas, 2

### INICIADOS (SÉRIE 1)

#### 15.ª JORNADA

Antas - S. Veríssimo (n.r.)

Esposende, 3 - Lijó, 3

Apúlia, 2 - Prado, 1

Forjães, 0 - Gil Vicente, 1

#### 16.ª JORNADA

S. Veríssimo, 0 - Esposende, 5

Lijó, 1 - Apúlia, 0

Ág. Alvelos, 8 - Forjães, 1

Santa Maria, 3 - Marinhas, 0

### INFANTIS (SÉRIE 1)

#### 9.ª JORNADA

Fão, 1 - Vizela A, 3

Andorinhas, 0 - Esposende, 8

Forjães, 2 - Marinhas, 15

#### 10.ª JORNADA

Forjães, 0 - Santa Maria, 21

Antas, 1 - Sp. Braga A, 5

Esposende, 14 - Fão, 2

Marinhas, 10 - Lago, 1

### CAMPEONATO NACIONAL

#### FUTEBOL FEMININO

##### Fase de Manutenção

#### 4.ª JORNADA

Juv. Belinho, 5 - Varzea, 1

#### 5.ª JORNADA

Vilar Pinheiro, 0 - Juv. Belinho, 4

### CAMPEONATO DISTRITAL

#### FUTEBOL FEMININO

#### 7.ª JORNADA

Fonte Boa, 0 - Martim, 1

#### 8.ª JORNADA

Ág. Alvelos, 0 - Fonte Boa, 3

#### 9.ª JORNADA

Sequeirense, 0 - Fonte Boa, 2

### CAMPEONATO DISTRITAL

#### FUTSAL FEMININO

#### 11.ª JORNADA

Nogueira, 9 - A.S. Pinto, 1

#### 12.ª JORNADA

A.S. Pinto, 1 - Pedone, 3

#### 13.ª JORNADA

Grupo D. F. J. Antunes, 10 - A.S. Pinto, 3

#### 12.ª JORNADA

Aldreu, 2 - A.S. Pinto, 1

## FORUM ESPOSENDENSE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados para as 21.00 horas do dia 28 de Maio de 2001, na Sede do Forum, na Rua da Nogueira, 15 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Discutir e deliberar sobre o Relatório de Actividades de 2000.
- 2.º Discutir e deliberar sobre as Contas do Exercício de 2000.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 21.30 horas nos termos regulamentares.

Esposende, 28 de Fevereiro de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral  
António de Almeida Miquelino

## SEPROLIM, LDA.

### Serviço, Produtos e Limpeza ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;  
Papel; Plásticos em Saco;  
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953  
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt



## GRANDE MANIFESTAÇÃO DE ANDEBOL NO CONCELHO DE ESPOSENDE

### XIV ENCONTRO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS DE ANDEBOL

Cerca de 41 equipas participaram, entre 24 e 28 de Fevereiro, no XIV Encontro Nacional de Iniciadas Femininas, de Andebol. Estas equipas, oriundas de vários pontos do País e do Arquipélago da Madeira, movimentaram cerca de 700 atletas, que repartiram os jogos pelos pavilhões gimnodesportivos de Mar,

Forjães, Apúlia e das escolas António Correia de Oliveira e Henrique Medina, de Esposende.

O Torneio foi ganho pelo Núcleo Desportivo Colégio de Gaia, tendo o C. D. Bartolomeu Perestrelo "A" conquistado o segundo lugar e o terceiro foi obtido pelo Clube de Futebol de Perosinho.

### III EDIÇÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE CARNAVAL DE ANDEBOL FEMININO

Entre 25 e 27 de Fevereiro, decorreu, em Esposende, o III Torneio Internacional de Carnaval de Andebol Feminino. Nesta prova estiveram presentes as equipas da Tunísia, Portugal e Porriño (Espanha).

A formação espanhola conquistou o primeiro lugar, tendo a selecção portuguesa ficado em segundo lugar e a Tunísia na terceira e última posição. Os jogos realizaram-se no Pavilhão de Fão.



## COLECTIVIDADES ESPOSENDENSES GALARDOADAS

Antecedida de um minuto de silêncio, em memória das vítimas da tragédia da ponte de Entre-os-Rios e Castelo de Paiva, teve lugar, no passado dia 5 do corrente mês, a cerimónia de entrega de prémios instituídos pela organização de "O Minhoto - Troféus Desportivos".

Testemunhada por mais de quinhentos convidados, que se reuniram no vasto salão de festas do Hotel Ofir, a Grande Gala de entrega das distinções, premiou algumas dezenas de atletas, dirigentes, árbitros e colectividades desportivas, recreativas, culturais e escolares, que de qualquer forma, se notabilizaram

ao longo do ano 2000, ao serviço do desporto, da recreação e da cultura.

Em representação do concelho de Esposende, foram nomeados o Centro Social da Juventude de Mar, clube com secção de desporto e cultura; o F. C. Marinhas, clube fomento do desporto jovem; a Escola Básica Integrada de Forjães, clube de desporto escolar; e, individualmente, Fernando Cepa, na qualidade de dirigente desportivo, e as atletas, Mónica Pereira e Silvia Portela, ambas praticantes da modalidade de canoagem, em representação do G. C. D. R. de Gemeses, a primeira integrada na própria modalidade, e a segunda na modalidade revelação.

Como dos três nomeados, em cada uma das modalidades, só a um era atribuído o troféu, no que respeita aos representantes concelhios, foram distinguidos a Escola Básica Integrada de Forjães e o Centro Social da Juventude de Mar.

Farol de Esposende felicita a organização e endereça merecidos parabéns aos clubes, aos dirigentes, aos treinadores e às colectividades que proporcionaram uma manifestação de homenagem a todos quantos pugnam por uma prática desportiva sempre associada à vertente cultural e social.



Prof. Paulo Costa, da E.B.I. Forjães a receber o troféu, das mãos Dr. Penteadinho Neiva



Dra. Paula Cepa, do C.S.J.Mar, agradecendo o galardão concedido

## PATRÃO RABUMBA

A emblemática embarcação, que durante anos serviu a população piscatória de Esposende, como Barco Salvas-vidas, irá voltar a Esposende.

O FORUM ESPOSENDENSE viu deferido o seu pedido, pelo Ex.mo Chefe do Estado Maior da Armada, para que a embarcação voltasse ao Cávado.

A sua recuperação envolverá um esforço grande, só possível com os esforços de todos, e em particular, dos poderes público.





**elite** flowershop

FLORISTA COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Tipo de Serviço:**  
Ramos Decorativos e de Noiva;  
Confeção de Plantas e Trabalhos Fúnebres;  
Decoração de Igrejas, Quintas e Salões.

Entrega de Flores em todo o País e em todo o Mundo

Galeria Comercial, largo Rodrigues Sampaio  
4740-218 ESPOSENDE (Junto à Igreja Matriz)  
Tlm.: 963 328 403 (24 Hr.)

**(EPTMED)**

Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária

**Clínica Dentária**  
Prof. Dr. Ricardo Martins  
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.



**ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA**

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 • 4740-203 - Esposende • Telefone/Fax: 253-967 330/



# Descobrir ESPOSENDE



Suplemento n.º 1 – do jornal “Farol de Esposende” • n.º 229 – de 9 de Março de 2001



**SUPER TALHOS**  
LINDA AMOROSA, LDA

Gerência de: *Jorge Rocha*

SEDE: Rua da Bonança  
Lote 70 AMOROSA  
4900 CHAFÉ  
VIANA DO CASTELO  
☎ 258 332156

FILIAL 1:  
TALHO AMOROSA  
AMOROSA  
VIANA DO CASTELO  
☎ 258 323905

FILIAL 2:  
TALHO JUCA  
L. Rodrigues Sampaio, 22  
4740 ESPOSENDE  
☎ 253 964621



RESIDENCIAL  
RESTAURANTE  
SNACK-BAR

**REGUENGA**

DE: Manuel Almeida da Cruz

Casamentos • Baptizados • Comunhões • Aniversários

Lugar da Estrada – Telef. 253 87 15 23 • ANTAS – ESPOSENDE

Fernando Santos  
GERENTE



Edifício Nova Cidade – Rua D. Pedro da Cunha, 24  
Telef.: 253 96 61 90 • Fax: 253 96 61 91

## NESTE NÚMERO

- 📖 “Jovens em Caminhada” p. II
- 📖 Dona Maria Azevedo – 98 anos p. II

---

- 📖 Pela Banda de Música p. III

---

- 📖 Entrevista c/ presidente da Junta p. IV
- 📖 Senhora das Vitórias e São Paio p. IV

---

- 📖 Festa de Santa Tecla p. V

---

- 📖 “Voz de Antas” o prazer de informar p. VI

---

- 📖 Em nome da Solidariedade Social p. VII

---

- 📖 Associação “Rio Neiva” p. VIII

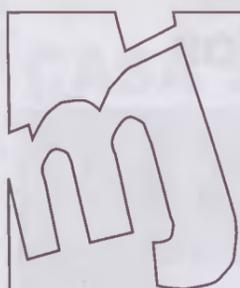
---

- 📖 O prazer de caçar e pescar p. IX
- 📖 Zés Pereiras de Antas p. IX

---

- 📖 Antas Futebol Clube p. X

# ANTAS



publicidade

**mj**

maria joão faria

O SIGNIFICADO DA IMAGEM

Apúlia • 4740 Esposende • Tel./Fax 253966402 • Telem. 939099496



- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

- marcamos consultas de oftalmologia
  - avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
  - óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
  - óculos de sol - graduados
  - lentes de contacto e cosméticas
  - avaliação da tensão ocular
  - outros artigos do ramo
- ... a sua óptica em esposende

Loja 1 - rua senhora da saúde, 58 - Esposende

Loja 2 - rua rodrigues faria, edifício família vinha, loja a - b, 4740 Esposende

telefone - fax 253 964281

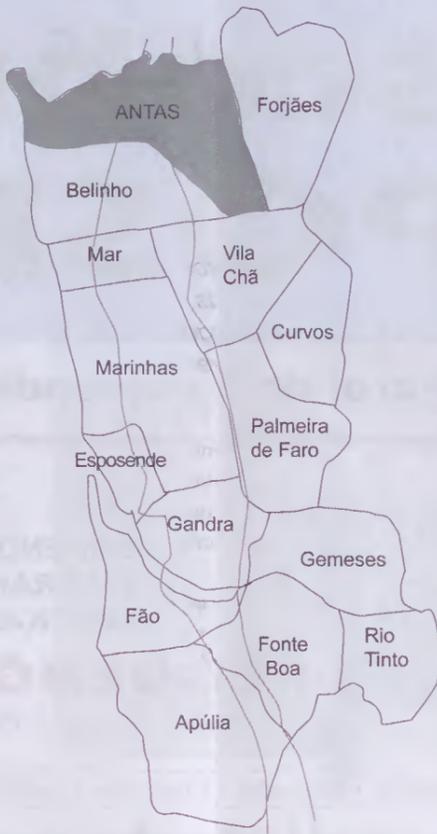
# Introdução

A partir de hoje, e durante os próximos meses, vamos percorrer, passo a passo, todas as freguesias do concelho de Esposende. Aos poucos, vamos "Descobrir Esposende", as suas gentes, os seus costumes, tradições e encantos, de uma forma exaustiva, tentando, ao mesmo tempo, falar com pessoas que estão integradas, a diversos títulos, na realidade que se vive em cada uma das quinze freguesias, que compõem este lindo concelho "à beira-mar plantado".

Pretendemos, também, "visitar" localmente monumentos históricos, que a natureza se encarregou de transformar em autênticos "paraísos".

Por tudo isto, o convite está lançado e esperamos que nos acompanhe nesta visita, mês a mês, pelas freguesias do concelho de Esposende.

E, para começar, naturalmente, vamos iniciar esta viagem por Antas (S. Paio).



# O CONCELHO DE ESPOSENDE

Antes de começarmos, propriamente, a percorrer a freguesia de Antas, achamos importante "sitar", em primeiro lugar, o Concelho.

Assim sendo, Esposende é o Concelho mais ocidental do Distrito mais Braga. É rico em contrastes paisagísticos e engloba as freguesias de Antas, Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Forjães, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira de Faro, Rio Tinto e Vila Chã.

Esta região pode ser di-

vidida, morfologicamente, em três áreas distintas: a litoral, que se caracteriza por ser baixa e arenosa; a plânaltica, com a máxima elevação a registar-se no monte da cerca, em Vila Chã, e a área dos vales do Neiva e do Cávado, com amplitudes e formações diferentes, dada a natureza dos próprios cursos de água.

Aliás, a rede maciça de ribeiros e a abundância de água, que brota de fontes naturais, são marcantes características deste Concelho.

À procura de um desenvolvimento cultural, ético e religioso

# Jovens caminham para um futuro melhor



Com treze anos de existência, a Associação dos "Jovens em Caminhada" congrega ao todo doze jo-

vens, todos residentes na freguesia de Antas, em várias reuniões que organizam.

Marisa Gonçalves é a representante destes "Jovens em Caminhada" e, na entrevista ao nosso jornal, refe-

riu que "o principal objectivo desta Associação é promover o desenvolvimento cultura, ético e religioso. Um desenvolvimento, a todos os níveis, é o que procuramos para estes jovens da paróquia e freguesia".

Em relação às várias acções, que são levadas a efeito por estes jovens, Marisa Gonçalves destaca "os retiros, caminhadas, viagens, bem como as representações que se realizam no Natal e Páscoa".

As caminhadas são feitas geralmente "dentro dos limites, tanto da paróquia como do Distrito; o nosso local preferido é S. João

d'Arga, pois é um local privilegiado para o retiro", explica.

Quanto aos requisitos necessários para se fazer parte desta Associação, Marisa Gonçalves diz que "basta querer e ter força para caminhar, bem como possuir tempo e disponibilidade para construir um enriquecimento pessoal melhor". A representante dos "Jovens em Caminhada" prossegue, dizendo que "os nossos elementos têm idades que vão dos dezasseis anos até quando eles entenderem que querem pertencer á Associação, isto porque, por volta dos vinte e quatro anos, começam a ter

outro tipo de objectivos na vida, como casar e ter filhos, logo a Associação deixa de estar em primeiro plano!".

Este grupo reúne uma vez por semana, ao Sábado, no centro paroquial de Antas. Sendo uma Associação sempre em acção, a representante dos "Jovens em Caminhada" adiantou, também, que "as próximas actividades já estão programadas, sendo a primeira uma representação na Páscoa, ao nível da freguesia, e, depois, no primeiro fim de semana de Maio, está já marcado um retiro, em Fátima, para um acampamento".

# Dona Maria Azevedo 98 anos bem vividos

A Dona Maria da Cruz Azevedo é a pessoa mais idosa da freguesia de Antas. Nasceu no dia 30 de Julho de 1902, já lá vão 98 anos. Apesar da idade, a Dona Maria é simpática e acessível, gosta de conversar e do seu álbum de recordações lembra-se do facto de ter namorado pouco tempo, de ter casado com dezassete anos e sempre vai adiantando que, no seu tempo, "era diferente", mas aceita os tempos modernos, sempre com um sorriso nos lábios. Enviuvou aos 71 anos.

Hoje em dia, a Dona Maria só sai de casa com a ajuda da filha, com quem vive. Gosta da sua terra e aprecia as romarias, mas do que mais gosta, é o fogo de artifício que vê de sua casa.

A Dona Maria tem doze filhos, netos são cinquenta e sete e bisnetos já são sessenta e um. É, sem dúvida, o orgulho da família.



FOTO BIT

# À procura do caminho

Foi na sequência de uma visita pastoral para a administração do Crisma, a 16 de Outubro de 1988, que foi fundado o grupo de Jovens em Caminhada", de Antas.

Na altura, a fundação foi apadrinhada pelo grupo da Lapa, da Póvoa de Varzim.

"Esperança" era a palavra mais apropriada para este grupo, uma vez que se encontrava no início de uma grande caminhada. "Esperança" de ver os jovens empenhados na vida da paróquia e no seu crescimento a todos os níveis, mas, de um modo especial, "Esperança" na vivência da fé esclarecida.

Das muitas actividades que o grupo teve, desde a sua informação, as mais marcantes foram, sem dúvida, a ida a São Tomé e Príncipe, bem como alguns encontros europeus da juventude, e a participação activa no "Fátima Jovem", que se realiza de dois em dois anos.

O objectivo desta Associação, sediada em Antas, é continuar a caminhar em direcção ao oásis que existe, algures, no deserto da vida.

COORDENAÇÃO: MARIA JOÃO FARIA -- TELEF./FAX 253 9664 02 • TELEM. 93 90994 96  
 COLABORAÇÃO: INÊS SAMPAIO E FOTO BIT  
 EXECUÇÃO GRÁFICA: GRAFI PUNTO - ARTES GRÁFICAS - ESPOSENDE • TELEF. 253 9646 77  
 COMPOSIÇÃO/PAGINAÇÃO: MANUEL MARTINS MORIM  
 IMPRESSÃO: GRAFIBRAGA - ARTES GRÁFICAS - BRAGA

## Banda de Música sonha com sede própria

## Uma vida a dar música

Com um historial que pode ser dividido em duas fases, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende é, sem dúvida, uma fonte de orgulho para aqueles que pertencem a Antas. Alcino Neiva, da Direcção desta Associação, falou com entusiasmo e esclareceu, ao longo desta entrevista, a forma como funciona esta banda, não deixando passar a oportunidade de referir o seu sonho, que é ter uma sede própria, onde possa funcionar a escola de música.

Descobrir Esposende – Como é que subsiste esta banda de música?

Alcino Neiva – Esta banda subsiste, à semelhança das outras, com os serviços normais que vai efectuando e que são remunerados. Esse dinheiro tem, também, como finalidade compensar os músicos pelo tra-

balho. Vive igualmente de subsídios da Câmara Municipal e de donativos de pessoas da freguesia.

D. E. – Como é que foram adquirindo os instrumentos?

A. N. – Os instrumentos foram adquiridos com o apoio do Governo Civil e, de há oito anos para cá, devi-

do a um acordo entre a Câmara e o Ministério da Cultura, conseguimos cinco mil contos, com os quais adquirimos os instrumentos que utilizamos.

D. E. – Para quem não possui formação musical, é possível pertencer à vossa banda?

A. N. – Para integrar esta banda, qualquer um pode fazê-lo, desde que adquira formação musical. Essa formação pode ser feita na escola, que pertence à Associação, e funciona, actualmente, com oito professores, sendo frequentada por setenta e três alunos.

D. E. – Quantas vezes ensaiam por semana?

A. N. – Os ensaios da banda de música realizam-se, normalmente, ao sábado, no edifício da Junta de Freguesia.

D. E. – É difícil manter uma banda de música como esta?

A. N. – É difícil, devido à responsabilidade e também ao nome que tem. É necessário preservarmos os compromissos assumidos, e temos também a preocupação de conservar um bom ambiente entre todos os elementos da banda. Às vezes não é fácil, pois não se pode agradar a todos, contudo temos que estar atentos aos problemas. A banda é composta, actualmente, por sessenta elementos no activo e é preciso “jogar” um pouco com todas as vontades e pensamentos.

D. E. – Que obstáculos conseguiram vencer, ao longo dos anos, e quais faltam ainda transpor?

A. N. – O maior obstáculo que uma banda pode ter é não possuir qualidade, logo esse obstáculo foi ultrapassado à partida. Hoje possuímos uma qualidade que é reconhecida no meio musical. Recentemente, com a

colaboração da população e da Câmara Municipal, conseguimos adquirir uma carrinha e fardas próprias, mantendo assim a imagem da banda.

D. E. – Quanto a projectos para o futuro? Quais são os mais imediatos e aqueles a longo prazo?

A. N. – Em relação a projectos imediatos, são a construção de uma sede própria, que se irá tornar, também, na sede da escola de música. O projecto já existe e é composto por dez salas e um auditório. Isto implica criar condições para que a escola se continue a desenvolver como até aqui. Quanto aos sonhos a médio prazo, pretendemos a obtenção do estatuto de organismo pedagógico. Seremos reconhecidos pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para que, então, possamos ter todo o apoio que merecemos.

D. E. – Como descreve a freguesia de Antas?

A. N. – É uma terra virada para o associativismo e, a prova disso, é que, nesta freguesia, se mantêm no activo muitas associações. Talvez algumas delas sejam das mais velhas do concelho. Acho que desde sempre existiu esse apoio. Somos bairristas, não tanto para a fotografia, mas em termos de estrutura. Em relação à paisagem, somos sortudos por estarmos tanto à beira-mar, como à beira rio. Na minha opinião, penso que é agradável viver em Antas, e é uma freguesia que vale a pena visitar. Aconselho vivamente a qualquer pessoa.



## Mestre Laranjeira: o fundador da Banda de Música

Foi no ano de 1922, que Manuel Rodrigues Laranjeira, natural da freguesia de Antas, fundou a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Com apenas treze músicos, saídos da então Banda Musical de Belinho, Mestre Laranjeira (como era conhecido) iniciou as actividades da Banda de Antas, contando com um forte apoio do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, culminando este início de actividade com a apresentação pública da banda, em Esposende, corria então o ano de 1925.

Na altura, os músicos eram ensinados pelo maestro e também por alguns elementos mais velhos. Assim

foi crescendo, à semelhança das outras bandas civis da época, com altos e baixos, em função do evoluir das crises e acontecimentos da história – 2.ª Guerra Mundial, época do volfrâmio, Guerra Colonial e emigração para França.

Actuando na área geográfica onde está inserida, desde o Porto até Monção, chegando a ir algumas vezes à vizinha Galiza, afirmou-se como uma banda de qualidade média. No entanto, foi regredindo com o avançar da idade do maestro fundador, vindo a extinguir-se em 1977, pouco antes do falecimento do maestro, nunca tendo conhecido, até então, outro regente.

Corria o ano de 1984, quando um grupo de antigos músicos, apoiados pela Junta e Assembleia de Freguesia, decidiu ressuscitar a banda, contando, para isso, mais uma vez, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Esposende e, ao mesmo tempo, com o forte apoio dos naturais de Antas, mesmo dos que residiam fora da freguesia.

Fundou-se uma escola de música, para dar as primeiras noções de solfejo aos novos aprendizes, ficando o ensino

de instrumentos a cargo dos músicos mais velhos.

Em 1989, o maestro Sargento-Ajudante, Valdemar Sequeira, é convidado a dirigir a banda onde se mantém actualmente, tendo esta evoluído, quer em qualidade, quer em número de serviços, voltando, desta forma, a actuar em centenas de localidades do Norte do país. Algum tempo mais tarde, a actual direcção, que foi eleita em 1995, decide dinamizar a escola de música,

tomando-a numa autêntica academia, onde são ministradas aulas individuais de instrumento, iniciação e formação musical e classe de conjunto, contando, para tal, com um grupo de oito professores.

Em resultado desse impulso, a banda cresceu em pouco tempo, passando dos quarenta para os sessenta músicos, não tendo necessidade de recorrer a mais contratados, para além dos que já possui.

## O renascer



## A música continua...

A Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende possui, hoje, como resultado da escola de música, duas vertentes musicais: A Banda de Música e a Orquestra de Sopros.

Sendo considerada, por muitos, como a mais promissora do Distrito de Braga, a Banda de Música de Antas, nos últimos tempos, tem-se realçado devido ao facto de ser convidada a participar nas grandes festas tradicionais. Quanto à Orquestra de Sopros, esta é constituída por trinta e cinco jovens e tem actuado, com repertório próprio, em muitos espectáculos, maioritariamente de cariz social. No final de cada ano lectivo, esta orquestra apresenta, em Antas, um espectáculo em que participam todas as classes de instrumentos, que mostra bem todo trabalho desenvolvido ao longo desse tempo.

Oito anos à frente dos destinos de Antas

## Victor Faria e a melhoria das condições sociais

*Um presidente de Junta optimista, foi o que encontrou a reportagem do "Descobrir Esposende". A cumprir o seu segundo mandato, contabiliza já oito anos à frente dos destinos da freguesia de Antas.*



FOTO BIT

Descobrir Esposende – Em termos práticos, quais são as grandes diferenças que sente desde que tomou posse dos comandos desta freguesia?

V.F. – Quando tomei posse sentia-se uma grande desunião entre os habitantes, em termos de pensamento. Neste momento continuam a existir diferenças na maneira de se ver as coisas, aliás, isso é salutar, o que já não existe é a desunião. Somos mais unidos.

D.E. – Quais as obras que destaca ao longo deste tempo?

V.F. – Realizámos uma grande obra, em parte da freguesia, que foi o saneamento básico, no lugar de Guilheta, a zona mais populosa de Antas, e foi também feita a distribuição de água pública noutra parte da freguesia. Gostaria igualmente de salientar a melhoria das condições na educação pré-escolar.

D.E. – Quais as situações que ainda não estão resolvidas como gostaria?

V.F. – O principal problema de Antas prende-se com as condições sociais. É preciso construir habitação social e, também, criar infra-estruturas básicas, na parte de cima da freguesia. Outra das preocupações que estamos a tentar resolver é a construção do Centro de Dia/Creche, aliás já existe terreno para a obra.

D.E. – A nível do seu mandato, qual é neste momento a sua grande prioridade?

V.F. – Além das obras que já referi anteriormente, tenho também como prioridade, até terminar o meu mandato, construir a nova sede da Junta de Freguesia, bem como a sede da Banda de Música.

D.E. – Como vê a freguesia de Antas, em relação às restantes do concelho de Esposende?

V.F. – Acho que Antas se encontra ao mesmo nível das outras freguesias do concelho, embora considere que "apanhou o comboio já em andamento". Contudo, ao longo do tempo, fomos tentando sempre "alcançá-lo", e julgo que hoje nos encontramos ao mesmo nível das outras freguesias do concelho.

D.E. – Qual é a relação da freguesia com os seus emigrantes?

V.F. – Antas tem muitos habitantes, a trabalhar no estrangeiro, que não se esquecem da sua terra natal e, por isso mesmo, regressam no Verão e no Natal. Estão durante o ano longe, mas sempre com a ideia de voltar. Muitos deles constróem até casa na freguesia, para, um dia mais tarde, ficarem cá de vez.

D.E. – Considera que estas pessoas foram para longe devido à inexistência de trabalho aqui na terra?

V.F. – Na minha opinião, essa procura de trabalho já não é feita tanto no estrangeiro, pois as pessoas, hoje em dia, vivem cá melhor do que há alguns anos atrás. Para a Junta de Freguesia é difícil segurar os jovens à terra, pois a nossa intervenção, por vezes, em alguns assuntos, é limitada. No entanto, Antas tem a sorte de estar perto da Zona Industrial do Neiva, local onde muitos jovens da freguesia trabalham.

D.E. – Em termos culturais, como descreve a freguesia de Antas?

V.F. – Esta é uma freguesia de gente culta. Por cá passaram pessoas como António Correia de Oliveira,

que morou e se encontra sepultado em Antas; o Padre Benjamim Salgado, pároco desta freguesia durante muitos anos e foi, também, um músico de renome; o Padre Avelino Alves, Poeta, Pintor, um homem de grande carácter e cultura; também d realçar o Mestre Laranjeira, fundador da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende, foi Músico e Regente. Por fim lembro-me ainda do Padre Adélio Neiva, Historiador e autor de vários estudos sobre a nossa terra e do concelho. Foi o autor de uma monografia sobre a freguesia de Antas.

D.E. – Como vê o trabalho desenvolvido pelas Associações de Antas?

V.F. – As Associações de Antas representam bem a terra! São muito importantes, pois levam, através das suas acções, o nome de "Antas" mais longe. Têm um raio de acção muito variado, pois vão do desporto, como o Antas Futebol Clube, o Clube de Caça e Pesca, passando pela Natureza, através da Associação "Rio Neiva", até à Música, com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

D.E. – Descreva a freguesia de Antas.

V.F. – É uma das freguesias que tem melhores praias no concelho de Esposende! Destaco também a foz do Neiva, que é lindíssima.

Em termos históricos, Antas é muito rica; possuíamos Azenhas, a Igreja Paroquial, o adro é dos mais bonitos, também de realçar é a Capela de Santa Tecla e o Monte de Antas.

Esta freguesia também está situada perto do IC1 e, por isso mesmo, deixo o convite a todos que nos quiserem visitar de que serão muito bem recebidos. Vale a pena conhecer Antas.

## Festa da Senhora das Vitórias é sucesso em Antas

A festa da Senhora das Vitórias, de São Paio de Antas, remonta já ao ano de 1873, segundo um documento da época, que relata esta festividade. Segundo esse mesmo testemunho, já na altura se caprichava na realização desta iniciativa.

Com o padroeiro da freguesia, São Paio, a comemorar-se no dia 26 de Junho, a Senhora das Vitórias assinala-se, sempre, no primeiro domingo de Julho. Segundo Jorge Sá, membro da Comissão de Festas deste ano, o que o levou a integrar esta iniciativa foi, "primeiro, o facto de ser natural de Antas, o querer dar um pouco de mim a esta terra, e, ao mesmo tempo, contribuir para que a tradição não se acabe". Segundo este mesmo elemento, a mais importante função da Comissão de Festas é "a angariação de fundos".

Em relação a algum ritual, que esteja ligado a esta festa, Jorge Sá destaca a "procissão de velas e os andores que são compostos por flores naturais", realça ainda o facto de "milhares de pessoas virem até Antas, nessa altura do ano, para participarem nesta grande festa".

Questionado acerca de os jovens de hoje já não ligarem tanto a este tipo de festas, o membro da Comissão de Festas da Senhora das Vitórias é pre-remptório em dizer que "Não", e ainda, "discordo desse ponto de vista, pois os jovens de Antas ligam muito a esta festa, e a prova viva disso é que a composição da nossa Comissão de Festas tem cinquenta por cento de jovens, que estão na casa dos vinte e dois e os trinta anos de idade".

Os idosos e s emigrantes são também camadas da população que se encontram muito ligadas a esta tradição. "Os idosos, porque constataam que as tradições continuam a prolongar-se ao longo dos anos; e os emigrantes, porque estão muito ligados às raízes da sua terra", explica.

Quanto ao programa deste ano, Jorge Sá destaca "a procissão de velas que vai percorrer as principais ruas de Antas, e que vai ser iluminada por muitas velas, e também gostaria de realçar o andor de Nossa Senhora de Fátima".

E, porque festa implica quase sempre música, e apesar de ainda não levantar totalmente o véu, em relação aos grupos convidados, Jorge Sá, adiantou que "três grandes grupos vão estar presentes, um deles chama-se Hiroshima e vem da Costa Rica. Vão ainda participar três bandas musicais, sendo uma delas a dos Bombeiros Voluntários de Esposende e outra de Fafe. Nesta festa vão ainda actuar ranchos folclóricos, sendo três deles do concelho de Esposende e dois de fora". Sem dúvida, esta é uma festa que promete!



### Comissão de Festas da Senhora das Vitórias e São Paio – 2001

Presidente – Jorge Cruz Dias  
 Tesoureiro – Querubim da Silva Enes  
 Secretário – Jorge Sá  
 Vice-Presidente – Manuel Martins Abreu  
 Vice-Secretário – António José Viana Carneiro  
 Vice-Tesoureiro – Miguel Fernando Azevedo Viana  
 Vogais – Bruno Miguel Saleiro Torres e Eduardo Rodrigues Sá

#### Junta de Freguesia de Antas

Presidente – Victor Manuel da Silva Faria  
 Secretário – Anselmo Costa da Cunha  
 Tesoureiro – Fernando Torres dos Santos

#### Assembleia de Freguesia

Presidente – Baltazar Almeida Costa  
 1.º Secretário – Cassiano da Cruz Sampaio  
 2.º Secretário – Manuel Augusto da Cruz Rolo Viana

Vogais – Manuel Nereides Martins Meira, António Viana da Cruz, Manuel Augusto Carvalho de Sá, Avelino Pereira Neiva, José António Neiva Viana e Manuel Joaquim Pires Azevedo Laranjeira

### IMPORTANTE

Para publicação de publicidade, divulgação de eventos ou assuntos de interesse cultural, neste Suplemento "Descobrir Esposende", é favor contactar o telemóvel 93 909 94 96 ou enviar pelo Fax 253 96 64 20.

# SANTA TECLA

## Uma festa feita com orgulho

É com orgulho que Manuel Plácido, presidente da Comissão de Festas de Santa Tecla, de Antas, fala deste grande evento, que se realiza todos os anos, no primeiro fim de semana de Setembro. Diz que “foi a fé que me levou a aceitar o cargo que me foi proposto e que exige muita responsabilidade e espírito de coragem e de camaradagem, mas do qual estou muito orgulhoso”.

Em relação às competências da Comissão de Festas, Manuel Plácido refere que “não tem só como função organizar o programa festivo, mas também contribuir para que, ao longo dos anos, a tradição se mantenha e sirva de exemplo a outros cidadãos, para que, também como nós, venham um dia a assumir esta tarefa tão importante e ao mesmo tempo tão dignificante”.

A travarem uma enorme batalha contra o tempo, para quando o grande dia da festa chegar estar tudo pronto, o representante da Comissão de Festas adianta “que uma das tarefas mais trabalhosas é a angariação de fundos, visto o orçamento da festa ser muito elevado, o que exige muito empenho da nossa parte. Mas estamos certos que no fim de tanto trabalho aprenderemos que sem o esforço e espírito de sacrifício nada se consegue, que a união faz a força e que no final sairemos um grupo de grandes amigos que teve em comum uma missão que será cumprida com os devidos valores”, conclui.

Quanto às características desta festa, Manuel Plácido diz que “pensamos ser inovadores, colocamos andores em flores naturais, como é habitual, mas desta vez também com as imagens das Senhoras das capelas da freguesia, o que fará da procissão, uma união de cor, arte e devoção”. Em relação ao programa festivo adianta que “fará parte o já conhecido Concurso de Pesca, no Rio Neiva, junto à Capela de Santa Tecla, mas não só, pois do programa da festa fazem ainda parte, a banda de música da nossa terra e a da Trofa, bem como os famosos grupos musicais “Orango Tango” e “Sirilanka” e o fogo de artifício do rio, composto por uma belíssima ca-



choeira, entre muitas outras surpresas. E para fechar com chave de ouro, escolhemos para actuar a famosa dupla romântica Miguel e André, que, estamos certos, será do agrado de todos”.

Em relação aos conterrâneos, que se encontram lá fora, o mesmo representante da Comissão de Festas refere que “ao longo dos tempos temos vindo a verificar que os emigrantes se orgulham da sua terra natal, pois levam do seu país a imagem da felicidade e calor humano que lhes conforta a alma, sempre que as saudades apertam quando se encontram lá fora, longe dos seus lares, das suas famílias. É, igualmente gratificante para nós, ver como os idosos são tão acolhedores, quando nos recebem em suas casas, demonstrando como estão felizes em ter alguém que siga, com orgulho, as suas pegadas”. E termina com a esperança de que aos mais jovens também lhes surja esta vontade de participar nas tradições da freguesia.

### Comissão de Festas de Santa Tecla

Presidente – Manuel da Cunha Neto Plácido  
 Secretário – José Agostinho Lima Lajoso  
 Tesoureiro – José Armando Fernandes do Casal  
 Vogais – Albino da Silva Vieira, Carlos Viana da Cruz, Manuel Gonçalves Moreira, José Portela Martins Meira e Vítor Manuel Gonçalves Vitorino.



As Lojas onde encontra todas as utilidades para o seu lar.  
 Descontos especiais para cantinas escolares

**VENHA VISITAR-NOS**

Em Esposende Loja 1 e Loja 2  
 Na Rua Eng.º Custódio Vilas Boas

Em Vila do Conde (Caxinas)  
 Na Rua Dr. Carlos P. Ferreira n.º 497  
 (Junto à Igreja Senhor dos Navegantes)

Armazém: Zona Industrial do Bouro – Pavilhão N.º 6 – Gandra – Esposende  
 Telefone: 253 96 67 92

**METALO ANTAS, LDA.**

Rua Padre Avelino Alves – Telef. 253 871364 • 4740-016 ANTAS EPS

- Estruturas Metálicas com Cobertura
- Montagem de Coberturas em Fibrocimento, Alumínio e Chapas Perfilerfi
- Serralharia Civil
- Caixilharia em Alumínio

# O prazer de informar

O jornal "Voz de Antas" foi fundado pelo Padre Apolinário Rios, corria o ano de 1957. Hoje tem a sua sede a funcionar no Salão Paroquial de São Paio de Antas.

Esta é uma publicação Bimestral, que conta, na redacção, com seis a dez pessoas e que visa, essencialmente, como público-alvo, o desta freguesia. Este é um jornal paroquial que, segundo um responsável, "reflete o pensamento e os princípios da Igreja Católica, mas que está, ao mesmo tempo, atento às realidades sociais e associativas".

Em relação aos assinantes "são ao todo setecentos e setenta e sete, sendo trezentos e quarenta, via CTT, e quatrocentos e trinta e sete na freguesia". O responsável pela "Voz de Antas" prossegue dizendo que "não têm qualquer tipo de subsídio" e acrescenta que "cada exemplar custa cento e cinquenta escudos e, ao ano, mil escudos".

A "Voz de Antas" está disponível para receber notícias que sejam enviadas pelos leitores e que sejam de interesse para a população da freguesia. Quanto a prioridades, esta publicação espera "continuar o percurso deixado pelos antepassados", contando, para isso, com o apoio e colaboração de todos.



café • snack-bar • "milo"

Rua P.º Avelino Alves – ANTAS  
Telef. 253 87 1891 – ESPOSENDE



**Carpintaria Riço & Filhos, Lda.**

R. Poça da Mança (Zona Industrial) Tel. (Ofic.) 253 87 1494  
4740-016 ANTAS – ESPOSENDE Tel. (Resid.) 253 872851

# LACTOANTAS

## Produtos Alimentares, Lda.

### Agente AGROS

Rua Padre Apolinário Rios – Telef. 253 87 26 08  
AZEVEDO – ANTAS – ESPOSENDE

## Caffé QUIM E MINI-MERCADO

DE Manuel Joaquim P. A. Laranjeira

Lugar da Guilheta Telef. 253 87 15 97

4740 ANTAS - ESPOSENDE



## GRANINEIVA

Indústria de Granitos, Lda.

CANTARIA EM TODO O TIPO DE GRANITOS  
FOGÕES DE SALA

EN 13 – Km 54 • ANTAS – ESPOSENDE  
EXPOSIÇÃO – Telef. 253 872496

## Minimercado CENTRAL

*Delfim Gonçalves*

Telef. 253 87 1372  
Rua Foz do Neiva – ANTAS – ESPOSENDE



Indústria  
Textil

*Maria Celeste de Barros Gregório*

Rua Foz do Neiva, 1 – Telef. 253 87 1821  
Guilheta – ANTAS – 4740 ESPOSENDE

## CASA LINDINHO

CAFÉ • TALHO • MINI-MERCADO

Lugar do Monte – Telef. 253 87 1794  
4740 ANTAS – ESPOSENDE

## Em nome da solidariedade social

Foi no ano de 1977, que um grupo de cidadãos decidiu realizar actividades no campo social e, assim, fundou uma nova associação a que se deu o nome de GRASSA – Grupo de Acção de Solidariedade de Antas.

Desde o início, assumiu a gestão da cantina da Escola de Guilheta, até ali da responsabilidade da Junta de Freguesia, absorvendo também as crianças que frequentavam o

jardim de infância. Mas, se as dificuldades de ordem económica eram evidentes, também é verdade que a gestão dos recursos humanos existentes se tornava imprescindível, sobretudo era preciso encaminhá-la no sentido do quadro legal existente, aliviando a Associação da dependência económica e da generosidade da autarquia e, paulatinamente, caminhar para a autonomização no sentido da



FOTO BIT

transformação em instituição de solidariedade social.

No início, alguns dos objectivos desta Associação eram a aquisição de um espaço próprio, onde pudesse implantar equipamentos tão importantes como a sede social, o centro de dia, o ATL, o jardim de infância, etc.

É de salientar ainda que, neste momento, o GRASSA está a fornecer o almoço às crianças das Escolas da fre-

guesia, que o pretendem, num gesto de intervenção junto de uma parte importante da comunidade, neste caso a escolar, sendo o grande objectivo actual da Direcção chegar a todos os que, pela sua condição social, se insiram nas exigências e nos parâmetros que devem orientar uma instituição de solidariedade social, como é e pretende ser, cada vez mais, o GRASSA.



## Tornar a infância mais risonha



FOTO BIT

O Jardim de Infância é um espaço que, cada vez mais, as crianças deviam frequentar. Quem defende esta ideia são as Educadoras do Jardim de Infância de Antas, Amélia Magalhães e Graça Cavaleiro.

Segundo estas profissionais, “a partir dos três anos de idade, existem inúmeras vantagens em as crianças frequentarem este espaço, porque, apesar de estarem muito bem em casa, no seio da família, no Jardim existem sempre espaços e

momentos que a família não pode oferecer, por várias razões. É o caso de actividades a nível de pintura e trabalhos com materiais de várias texturas; igualmente importante é o trabalho de socialização, onde as crianças têm a oportunidade de conviverem umas com as outras”. As Educadoras adiantam ainda que “existe um trabalho muito grande a nível cognitivo e psicomotor que é fundamental para o desenvolvimento dos mais novos”.

Actualmente são trinta e quatro as crianças que frequentam este estabelecimento, “podendo aqui ingressar des-



de que tenham três anos de idade, completos até ao dia 31 de Dezembro, inscrevem-se e, existindo vagas, são aceites”, explicam as Educadoras.

Quanto às pessoas que trabalham neste Jardim de Infância são, “duas Educadoras, que pertencem aos quadros, um funcionário que presta apoio educativo e um Auxiliar de Acção Educativa”.

Questionadas acerca dos apoios que dispõem falam “do Ministério da Educação, da Câmara Municipal de Esposende, para além dos donativos dos pais, que sempre ajudam na aquisição de material”.

Quanto ao surgimento da Associação GRASSA”, as Educadoras vêm tal com bons olhos, “porque tomou conta do serviço de cantina escolar.

Realçam também, o ATL, que surgiu em Janeiro último (ver notícia neste jornal), e que, no próximo ano, se vai tornar imprescindível, porque os pais se interessaram muito nesse projecto”, e prosseguem afirmando que, “neste momento são três as crianças des-

## Ocupação de tempos livres é novidade em Antas

A freguesia de Antas dispõe do ATL, há apenas dois meses, tendo sido inaugurado no dia nove de Janeiro deste ano, vindo desta forma, colmatar uma falta sentida pelas famílias desta terra.

Em entrevista ao nosso jornal, Paula Lopes, Educadora Social, diz que “o arranque está a ser um pouco difícil, pois os pais não tinham conhecimento de como funcionava e, por isso, a adesão não foi muito grande, mas agora, felizmente está a aumentar, de dia para dia”, adianta. A prova disto é que actualmente são vinte as crianças que estão a frequentar o ATL de Antas.

Quanto aos serviços que prestam, Paula Lopes diz que, “damos lanche às crianças e estas fazem actividades durante o horário de funcionamento do ATL, que é das sete e meia às nove da manhã, e das duas e meia às sete da tarde”.

Actualmente, são três as pessoas que estão a trabalhar no ATL e das várias actividades que vão sendo praticadas ao longo do dia, a Educadora Social destaca “os trabalhos de casa e as actividades com resíduos. Por exemplo, neste momento, as crianças estão a fazer um trabalho com copos de iogurtes vazios e pacotes de leite, no fundo materiais que vão normalmente para o lixo e que nós vamos aproveitando, para também sensibilizarmos as crianças para as questões ambientais”, explica.

Quanto a apoios, Paula Lopes refere “as verbas recebidas pelos pagamentos dos pais e encarregados de educação, bem como a ajuda da Associação GRASSA”.

Em relação a previsões para o futuro, a Educadora espera que “o ATL consiga alcançar os seus objectivos, que já são bastantes, e que são entre outros, trabalhar em prol da sociedade desta freguesia, que tanto necessita deste tipo de serviços. Espero, igualmente, que se consiga construir um edifício que reúna várias valências como a terceira idade e a infância”, conclui.



FOTO BIT

## Uma “GRASSA” de Associação O sonho de uma estrutura para ATL, Jardim de Infância e Idosos

Ainda sem sede própria, a Associação GRASSA funciona nas instalações da Junta de Freguesia de Antas e cumpre a função para a qual foi criada, “o sonho de dar a esta terra estruturas sociais como o Jardim de Infância e a Creche; no fundo, trabalhar em prol dos mais carenciados”, afirma Fernando Santos, Presidente da GRASSA – Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas.

Com vinte e dois sócios fundadores, esta instituição tem como área de intervenção “a implementação de cantinas nas escolas primárias e jardim de infância da freguesia. Ultimamente, estamos também a dar prioridade ao ATL, para a ocupação dos tempos livres”, refere o presidente.

Em relação ao número de crianças, que estão inseridas neste projecto, Fernando Santos afirma que “estão todas as que pertencem à primária. Quanto à alimentação, são uma média de quarenta alunos das escolas primárias e infantário”, e continua explicando que, “a cantina funciona em duas escolas, já o ATL está num outro plano, pois surge como um complemento após os alunos terminarem as aulas”.

Quanto a planos para o futuro, o presidente da GRASSA afirma que pensam “em trabalhar também com os mais idosos. Aliás, um dos nossos sonhos é construir um edifício que reúna o Jardim de Infância, o ATL e um Centro de Dia. O terreno para esta obra já se encontra em vias de ser adquirido, pois achamos que a freguesia merece uma obra desta importância”.

Questionado acerca da reacção dos pais sobre o surgimento do ATL, Fernando Santos refere que “era algo que eles já desejavam há muito tempo, pois agora podem deixar os filhos entregues aos responsáveis do ATL, e irem trabalhar, tranquilamente, porque sabem que eles se encontram bem”.

Por fim, Fernando Santos, afirma que “a relação entre a GRASSA e os estabelecimentos de ensino da freguesia é boa, embora, como em todas as relações, existam problemas, que são sempre ultrapassados da melhor forma”, e aproveita para adiantar que “os projectos desta associação para o futuro passam pela “angariação de fundos para a construção do edifício que vai servir também com sede da instituição”.

Nova Era  
caffé

“Paulo Motard”

Paulo M. Costa Neiva



Telef. 253 87 16 57 / Telem. 96 421 71 93  
GUILHETA – ANTAS – ESPOSENDE

## “Rio Neiva” aposta na preservação do ambiente



Descobrir Esposende – Qual foi o principal motivo que levou à criação da Associação “Rio Neiva”?

Responsável da “Rio Neiva” – Em 1989, um conjunto de pessoas atentas aos problemas da qualidade do Rio Neiva, qualidade essa que estava a ser posta em causa devido a uma descarga poluente de uma fábrica de resina, decidiu tomar uma atitude, criando assim esta associação. Contudo, já antes, nos finais dos anos setenta, se sentia uma grande preocupação por parte desta população para as questões do ambiente. Exemplo disso foram as tentativas em instalar uma central a carvão, na zona industrial de Viana, bem como a tentativa de conduzir os esgotos da zona industrial, aquando da sua implantação, para o Rio Neiva. Nessa altura, houve um movimento popular espontâneo, que impediu que tais tentações se concretizassem. A vontade de proteger o rio e a qualidade de vida das pessoas desta zona nasceu já no fim dos anos setenta.

D. E. – Quantas pessoas integraram, inicialmente, esta associação?

R. N. – Recordo-me de cerca de meia centena de pessoas que estiveram na génese da formação desta associação. Quanto aos dias de hoje, na Direcção somos sete, já em relação aos sócios são cerca de novecentos.

D. E. – Qual foi a primeira iniciativa da associação?

R. N. – O ponto de partida foi, para além da preocupação em legalizá-la, fazer um levantamento do que se passava em termos ambientais, não só na área da nossa sede, mas também a nível regional. A sede está situada em Antas, por mero acaso, pois nós temos como área de intervenção todo o vale do Rio Neiva, desde a nascente até à foz; isto significa que abrangemos cinco concelhos: Vila Verde, Ponte de Lima, Barcelos, Viana do Castelo e Esposende.

D. E. – Conseguiram captar, ao longo de todo este tempo, novos membros?

R. N. – Sim, nós começámos com um grupo de cinquenta pessoas e hoje somos cerca de novecentos. Temos, também, alguma dificuldade em lidar com a gestão dos sócios, pois estes encontram-se espalhados por todo o País. Para este serviço de gestão de sócios necessitávamos de um funcionário, mas isso para nós é muito complicado.

D. E. – Como é que uma pessoa pode fazer parte desta associação?

R. N. – Nós temos uma ficha de inscrição para sócios. Estamos actualmente a tentar que os sócios paguem as quotas do ano todo, (são



mil e quinhentos escudos), através de transferência bancária. Agora utilizamos este método, pois torna-se mais fácil de cobrar as quotas.

D. E. – Quais as preocupações da “Rio Neiva”?

R. N. – As preocupações têm a haver, no fundo, com os nossos objectivos, que são procurar alterar alguns comportamentos errados na maior parte das pessoas, em especial nos adultos e, ao mesmo tempo, sensibilizar, formar e educar, pois consideramos que a educação ambiental é a pedra chave para podermos ter um futuro melhor. Cada vez mais assistimos aos interesses económicos a reflectirem-se contra o ambiente e contra a natureza, no fundo, contra a qualidade de vida a que todos nós temos direito.

D. E. – Em termos de acções, quais são as que estão a decorrer no momento?

R. N. – Nós temos acções que realizamos ao longo de todo o ano, como a canoagem que é praticada quase todos os dias da semana. Temos também a funcionar a Biblioteca de Antas, como pólo da Biblioteca Municipal de Esposende. Ao longo do ano, temos igualmente em laboração o Campo da Cividade, que é um espaço de apoio a acções de educação ambiental, onde fazemos a multiplicação de plantas. É um espaço que requer um acompanhamento constante.

Quanto a acções concretas, que têm a ver com projectos, além de estarem a ser preparados, para este ano, projectos de acções, a que nos candidatámos e que foram aprovados já por algumas instituições, e que estão em fase de arranque, como um projecto que está relacionado com a colocação, em funcionamento, de um moinho localizado no principal afluente do Rio Neiva, que é a Azenha do Arroio. Esta acção tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende, à qual temos dado o nosso maior empenho e esforço. Contamos que, no início da Primavera, este projecto já esteja concluído, pois demora algum tempo a recuperar algo que, nos dias de hoje, já não existe.

O importante é lembrarmos aos mais velhos como era no tempo deles e, por outro lado, mostrar aos mais novos como funcionavam as Azenhas. Tentamos desta forma sensibilizar para o aproveitamento de uma energia limpa, para a moagem dos cereais e transformar, assim, aquele espaço que nos foi amavelmente cedido pelo proprietário.

D. E. – Como é que definem os esposendenses em termos de apresentação da natureza? Estarão sensibilizados para este problema?

R. N. – Eu acho que sim! Não só os esposendenses, mas os portugueses em geral. Demos um salto muito grande nas últimas décadas, em relação a questões relacionadas com o ambiente e com a natureza. Assistimos a conclusões curiosas, nomeadamente, ao nível do trabalho com as escolas. Gostaria de chamar a atenção para uma estrutura da nossa associação, que é o funcionamento da “Rede de professores para a educação ambiental”. Nós apoiamos os professores em projectos de

educação de ambiente, damos-lhes formação, organizamos visitas, no fundo, um conjunto de actividades sempre no âmbito do apoio.

Penso que este concelho é um bom exemplo de tudo que tem sido feito na área da preservação ambiental. As crianças são muito mais sensíveis para esta questão, e já são eles que, em casa, com os amigos, passam mensagens e conseguem assimilar tudo o que lhes foi transmitido. Isto faz-nos ter esperança nas gerações vindouras.

D. E. – Que tipo de apoios dispõem?

R. N. – Recebemos apoio de várias entidades, entre elas,



o Instituto Português da Juventude, o Instituto de Conservação da Natureza, o IPAM e Autarquias. Os apoios são recebidos em função das candidaturas que apresentamos. Todos os apoios são devidamente orçamentados.

D. E. – Têm algum meio de divulgação das vossas acções?

R. N. – Temos um jornal escolar, que é feito através de trabalhos de alunos do concelho e do Vale do Neiva, e que está a ser apoiado por um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Esposende.

Possuímos também um jornal da Associação que se chama “Rio Neiva em Informação”. Através dele damos a conhecer aos sócios o trabalho que vamos desenvolvendo.

D. E. – Que mensagem gostaria de deixar a todos os leitores?

R. N. – Que todos temos o direito a um ambiente saudável, a uma vida melhor, que passa pela preservação da natureza e pela protecção do ambiente. Por outro lado, também temos o dever de contribuir em acções e comportamentos que tornem o futuro melhor, não numa atitude egoísta, só para nós, mas sim para os nossos filhos, netos, para todos.

## Associação “Rio Neiva” recupera Azenha do Arroio

Dar a conhecer aos mais novos o aproveitamento da energia hidráulica e a técnica de moagem dos cereais é um objectivo da integração da azenha do Arroio, no itinerário de visita ao Campo da Cividade.

É já durante este mês que deverá ficar concluída a reparação da azenha, obra que está a ser levada a efeito no âmbito do protocolo estabelecido entre a Associação de Defesa do Ambiente “Rio Neiva” e a Câmara Municipal de Esposende.

A azenha deixou de funcionar, há vários anos, encontrando-se num avançado estado de degradação. Assim, através deste protocolo, a Associação “Rio Neiva” está a recuperá-la e propõe-se entregá-la no círculo ambiental posto à disposição das escolas.

Localizada a cerca de 100 metros do Campo da Cividade, a Azenha do Arroio vai poder ser vista, brevemente, em pleno funcionamento, como exemplo do património pré-industrial e da gestão sustentada dos recursos naturais. Aliás, no Campo da Cividade, decorrem, nesta altura, várias acções de educação ambiental.

## Sensibilizar para a educação ambiental

A Associação “Rio Neiva” tem já em mãos um outro projecto, que passa pela constituição de uma rede de professores para a educação ambiental, que conta, neste momento, com mais de meia centena de docentes de diversos níveis de ensino.

O principal objectivo é dar formação aos professores, na área da educação ambiental, bem como para a elaboração de projectos que podem, mais tarde, desenvolver nas escolas onde leccionam. Este é um projecto que tem tido boa adesão e é para desenvolver-se em todo o vale do Neiva.

## “Descobrir o litoral”

Este é o nome de um outro projecto inserido no protocolo estabelecido entre a Associação “Rio Neiva” e a autarquia de Esposende. Destina-se à população escolar dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho.

“Descobrir o litoral” tem como principal objectivo sensibilizar os alunos para a importância dessa zona e, ao mesmo tempo, promover atitudes que contribuam para a sua conservação.

No entanto, existe ainda um outro factor, que é o de permitir a identificação de espécies mais comuns da fauna e flora do litoral, bem como as causas e consequências da sua destruição.



**neiviagro**  
PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA.

Agroquímicos  
Sementes  
Bolbos de flores  
Árvores de fruto  
Pet-foods

**Sede:** Av. S. Januário, 19 – 4740-325 FÃO  
Telef./Fax 253 982680 – Telem. 93 9029353

**Armazém:** Rua P.º Apolinário Rios – 4740-011 ANTAS  
Telem. 93 9029352 / 93 9029351

## SOBRE AS ONDAS



**Snack-Bar**

**Paulo Sardinha**  
GERENTE

Rua de Alvre – 4740-013 ANTAS EPS  
Telef. 253 872724

# O prazer de caçar e pescar

O Clube de Caça e Pesca, de Antas, foi fundado há cerca de sete anos, mais precisamente no dia vinte e quatro de Junho de 1994, e foi, desde logo, uma associação que uniu vários aficionados destes dois desportos, "tendo hoje em dia cerca de cem sócios", como referiu em entrevista ao "Descobrir Esposende", Carlos Novo, representante deste clube.



D. E. – Qual o principal objectivo que levou à formação deste Clube?

C. N. – O Clube de Caça e Pesca visa, essencialmente, o fomento, o ordenamento e a defesa dos interesses da caça, pesca, tiro, bem como a administração e a promoção de zonas de caça associativa e a promoção de actividades recreativas. Pretende, também, fomentar a protecção e a conservação da fauna cinegética e piscícola, bem como a promoção da convivência entre caçadores e pescadores seus associados. No âmbito destes objectivos, a associação conseguiu, até à data, concretizar parte das suas competências, nomeadamente, a instalação da sua sede, a insta-

lação do campo de tiro aos prazos, a criação de um campo de treino de cães de caça, a organização de largadas de caça, assim como o repovoamento de espécies cinegéticas, nomeadamente o coelho. Para além destes objectivos, este clube está a trabalhar no sentido da criação de uma zona de caça municipal, a curto prazo.

D. E. – O que é necessário para se ser membro do Clube?

C. N. – São requisitos essenciais, ser caçador ou pescador. Ser praticante de tiro desportivo ou ser portador de uso de porte de arma, e pagar uma jóia de inscrição de cinco mil escudos e uma quota mensal de quinhentos escudos.

D. E. – Existem mulheres

neste clube que vão à caça e à pesca como os homens?

C. N. – Até à data não existem mulheres inscritas neste clube, isto porque, até ao momento, não mostraram interesse nesse sentido. No entanto nós estamos receptivos para esse facto.

D. E. – Considera a freguesia de Antas dedicada a este tipo de actividades?

C. N. – Atendendo à receptividade e à participação nos torneios levados a cabo pelo clube, desde a sua fundação, bem como à procura dos serviços de Bar, que estão à disposição de todos aqueles que os queiram procurar, podemos dizer que a freguesia de Antas é receptiva e colaborante.

responsabilidade e organização, no entanto, há a cooperação de outros clubes, nomeadamente, do Clube de Caça e Pesca de Vila Chã, e do Clube de Caça e Pesca de Apúlia. Tudo isto é feito com objectivo de se criarem três zonas de caça municipais, no concelho de Esposende.

D. E. – O vosso clube recebe algum tipo de apoio?

C. N. – Em termos de recursos humanos, podemos contar com o apoio dos sócios e amigos do clube, que colaboraram na construção da sede e do campo de tiro, a quem aproveitamos a ocasião para agradecer. Para além dos recursos humanos, em termos monetários, a associação pode contar com o apoio das quotas dos associados, bem como com os apoios de patrocinadores, dos quais se destacam as empresas

D. E. – Os membros são todos da freguesia de Antas?

C. N. – Cerca de cinquenta por cento são de Antas, os outros cinquenta são de freguesias vizinhas.

D. E. – Com que regularidade é que o clube reúne?

C. N. – O clube tem duas assembleias gerais, uma é realizada no fim de Fevereiro, coincidindo com o fim da época de caça, a outra é no início da época de caça. Quanto à Direcção, essa, reúne todos os meses.

D. E. – Organizam caçadas para outras zonas do país?

C. N. – O clube, esse, não organiza caçadas para outras zonas, contudo, os caçadores organizam.

D. E. – Quais as espécies de caça que mais conseguem apanhar?

C. N. – Coelho, codorniz



## Zés Pereiras animam o concelho

Com cerca de seis meses de existência, o Grupo de Zés Pereiras já vem somando sucessos a nível concelhio. Segundo Augusto Viana, membro deste grupo, "são doze os elementos que constituem estes Zés Pereiras, que têm como instrumentos quatro

caixas, quatro bombos e quatro gaitas de foles". Começaram a actividade em festas e Augusto Viana diz mesmo que "somos os únicos no concelho de Esposende".

Quanto ao repertório, Augusto Viana diz que "tocam vinte e cinco músicas,

mas só um dos elementos é que tem formação musical. Temos um professor que só ensina a tocar as gaitas de foles. Quanto aos bombos e caixas, esses tocam-se por ouvido", explica.

Os jovens, esses, aderiram a essa iniciativa, e a prova disso é que "o elemento mais novo tem três anos, é a nossa mascote, e o mais velho quarenta e oito anos", diz ainda que "os jovens estão motivados e demonstram entusiasmo", conclui.

Em relação à agenda, Augusto Viana, diz que não têm mãos a medir, porque "toda a gente pede a nossa participação em festas e romarias". Quanto aos lucros, esses podem vir das actuações, mas sempre vai adiantando que "é para adquirir material. Dos elementos do grupo nenhum ganha dinheiro".

Quanto a projectos para o futuro, tem apenas um desejo, "que o grupo vá em frente, sempre com sucesso, e que as comissões de festas apostem em nós", termina.

tanto do concelho como de fora, que contribuem, patrocinando os torneios. No entanto, a associação teve de investir cerca de sete milhões de escudos para conseguir concretizar os seus objectivos. Para tal contou, ainda, com o apoio da Junta de Freguesia que, em conjunto com a Câmara Municipal, nos levou o ramal da luz até ao local da sede.

e o tordo.

D. E. – Conhece alguma peripécia da caça?

C. N. – Posso dizer-lhe que cada caçada é uma história, e cada caçador é um historiador.

D. E. – Quer deixar alguma mensagem aos leitores?

C. N. – Sim. Que no nosso clube convivem caçadores, pescadores e outros mentirosos!

### CASA SÁ

DE: Cassiano e Carlos Viana, L.da

### MINI MERCADO • CAFÉ

Telefone 253 87 11 30  
Rua P.º Avelino Alves – ANTAS – ESPOSENDE

## Historial dos Zés Pereiras de Antas

Foi há cerca de seis meses que foi formado este grupo, na freguesia de Antas. Segundo Augusto Viana, um dos fundadores, tudo começou quando o Sr. Fernando Santos teve a ideia de formar uma claque para apoiar o Antas Futebol Clube, assim sendo, foi-se adquirindo bombos e caixas, que serviram de base a esta claque durante os jogos.

Com o tempo, os instrumentos foram-se deteriorando e, progressivamente, encostados, até que, certo dia, Augusto Viana, em conversa com Fernando Santos, lhe pôs a hipótese de recuperar os ditos bombos e caixas, ao que Fernando Santos, concordou. E, foi assim, com os instrumentos reparados, que se formou o Grupo de Zés Pereiras de Antas.

Restaurante  
Regional

## TIRO NO PRATO

Baptizados • Festas Convívio



especialidades de caça

# ANTAS FUTEBOL CLUBE

## A História do Clube

Apesar de possuir um curto historial, o Antas Futebol Clube possui um passado cheio de vicissitudes, rico em muitos êxitos, mas também em algumas desilusões.

Tudo começou em Julho de 1983, quando fez a sua filiação na Associação de Futebol de Braga.

O primeiro grande combate foi travado nos princípios dos anos oitenta, quando a Junta de Freguesia e mais alguns "carolas" conseguiram, através da conhecida "Casa de Belinho", os terrenos necessários para aí se implantar, no lugar da Guilheta, o que é hoje o parque

desportivo "António Correia de Oliveira".

Depois, foi a substituição de tanto entusiasmo e carolice, por uma comissão instaladora, que se organizou e promoveu as primeiras eleições, das quais saíram os primeiros corpos sociais do clube. Isto aconteceu a 20 de Maio de 1983. Os presidentes, pioneiros dos três órgãos sociais eleitos naquela data, foram: na Assembleia Geral - Alfredo Cerqueira da Cruz; na Direcção - Gonçalo Maria Baccelar; e no Conselho Fiscal - Manuel Alves Azevedo.



C. BOGO - FOTO BIT

## As primeiras «batalhas» desportivas

O Antas foi oficialmente admitido nas competições distritais, corria o mês de Setembro de 1983.

Primeiro, participou na Taça da Associação de Futebol de Braga;

depois, no Campeonato da 3.ª Divisão Distrital.

Foram três anos a aprender e a acumular experiências que culminaram com o primeiro título

desportivo, sagrando-se o Antas Futebol Clube campeão da 3.ª Divisão Regional, repetindo a façanha na época seguinte, então na 2.ª Divisão, ascendendo, desta forma, à 1.ª Divisão Distrital, na época 1988/89.

Desde essa data, e até aos nossos dias, o Antas Futebol Clube já desceu de divisão, já subiu, de novo, e, presentemente, luta para

se fixar na 1.ª Divisão. Entre as muitas dificuldades porque tem passado, desde a falta de apoios oficiais, até a um certo abandono pelas gentes de Antas, vêm à memória os enormes problemas em arranjar Direcções.

Apesar de tudo isto, o Antas Futebol Clube tem sabido resistir e acautelado o seu futuro, por isso tem apostado em dois vectores: o inves-

timento na formação e nas camadas jovens e, ao mesmo tempo, a resolução definitiva da falta de infra-estruturas dignas e funcionais.

Este é, actualmente, o grande desafio que os responsáveis enfrentam, tendo sempre em mente que, do sucesso ou fracasso de tal empreendimento, pode depender o futuro do clube.

## Direcção do Antas com olhos postos no futuro

FOTO BIT



ALBERTO BARROS VIANA

O Antas Futebol Clube, como já está referido noutra página desta página, foi fundado em 1983, devido à vontade de um grupo de homens desta freguesia. Alberto Barros Viana é o actual presidente da Associação, tendo vindo a substituir o anterior presidente, desde Junho de 2000.

Um dos motivos que levou, então, Alberto Viana a aceitar o convite que lhe foi feito, para estar à frente dos destinos do clube, foi "a vontade de criar um curso de formação de futebol, dirigido aos mais novos". Segundo o presidente "já consegui alcançar algumas das metas a que me propus, pois o clube já dispõe de iniciados e infantis; o trabalho está a correr bem", conclui.

## A luta pela manutenção

Actualmente, o Antas encontra-se a competir a nível distrital, mais precisamente na 1.ª Divisão Regional, onde ocupa o penúltimo lugar da classificação geral (pelo menos na altura desta entrevista). Alberto Viana adianta que "o objectivo deste campeonato é o Antas manter-se na 1.ª Divisão". Relativamente à composição do plantel, o presidente explica que "é composto por vinte jogadores, mas só dois são da terra".

Com apenas mais quatro meses para completar o seu primeiro ano de mandato à frente do clube, Alberto Viana adianta que tem ainda como prioridade até essa altura, "terminar as obras do campo de

futebol, em colaboração com a Junta de Freguesia, pois, em termos de infra-estruturas, o Antas está ainda à espera da nova sede do clube, obras que, também, vão começar em breve".

Com 400 sócios, Alberto Viana é da opinião que "a população de Antas devia apoiar mais o clube da terra, em especial durante os jogos. Esta população colabora, mas participa pouco nos encontros desportivos". O presidente deixa ainda uma mensagem para os pais da freguesia para que "inscrevam os filhos no curso de formação de jogadores de futebol, pois assim estão também a ajudar a Associação", afinal, a menina dos seus olhos.



**FOTO BIT**  
FOTOGRAFIAS E VÍDEO

CASAMENTOS - BAPTIZADOS  
FOTOGRAFIAS E VÍDEO

*Carlos Bogo*  
FOTÓGRAFO

Rua José Vieira, 13 - Telef. 253 9648 55 • Telem. 93 898 2776  
Correio: CARLOSBOGO@CLIX.PT • 4740-275 ESPOSENDE



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA.  
Construção e Imobiliária

VENDA  
DE  
VIVENDAS  
E  
APARTAMENTOS

Rua dos Bombeiros - Edifício da Morena, Loja 7  
Telef. 253 9664 02 - Tem. 93 725 32 99 • 4740 ESPOSENDE



TIPOGRAFIA/OFFSET  
**gráfica foz do neiva, Lda.**

- LIVROS
- REVISTAS
- CARTAZES
- DESDOBRÁVEIS
- CATÁLOGOS A CORES
- SERVIÇOS COMERCIAIS, ETC.

Rua P.º Apolinário Rios - Tel./Fax 253 8727 93 - 4740-011 Antas (Esposende)



## DOURASIL

### INSPECÇÕES TÉCNICAS DE VEÍCULOS

DOURASIL - Inspeções Técnicas de Veículos, L.ª • Rua da Estela, 2530 • 4570-209 ESTELA - Póvoa de Varzim - Telef. 252 601810 • Fax 252 601812